



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL - SMDS
CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE – CMDCA

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA

Nº. 04/2025

(Plenária Presencial)

Aos vinte seis dias do mês de fevereiro de dois mil e vinte cinco, às quatorze horas, reuniram-se para Assembleia Ordinária, nas dependências Secretaria Municipal de Inclusão e Desenvolvimento Humano – SMIDH, Av. João Pessoa, 1105 – Farroupilha – Porto Alegre/RS, sob a coordenação da Presidente **CAROLINA AGUIRRE DA SILVA**, e na presença dos:

CONSELHEIROS DA SOCIEDADE CIVIL:

Carolina Aguirre da Silva, **Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente do CMDCA**; Paulo Francisco da Silva, **Pequena Casa da Criança**; Carolina Fraga, **Associação Cristã de Moços – ACM**; Eduarda Roos Enes, **Casa de Saúde Menino Jesus de Praga**; Carina de Lima Ferreira, **Associação Beneficente Amurt-Amurtel**; Rosana Fernandes Nunes, **Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Porto Alegre, Apae/Porto Alegre**; Débora Nunes, **Fundação O Pão dos Pobres**; Frei Luciano Elias Bruxel, **Instituto Cultural São Francisco de Assis – CPCA**; e Ivana Frois, **Comunidade Evangélica de Porto Alegre – CEPA**.

CONSELHEIROS DO GOVERNO:

Adriana Paz, **Secretaria Municipal de Educação – SMED**; Leticia Giardin, **Fundação de Assistência Social e Cidadania – Fasc**; Sônia Rejane dos Santos Vieira, **Secretaria Municipal da Fazenda – SMF**; e Carlos Fernando Simões Filho, **Secretaria Municipal de Governança Local – SMGOV**.

DEMAIS PRESENTES:

Fernanda Pires, **AVESOL**; Jeniffer, **EOF/SMIDH**; Denise Muzel e Larissa Ferreira, **Administrativos da SMIDH**; e Patrícia Costa, **Taquígrafa – TG Taquígrafia**.

PAUTA:

1. Abertura;

2. Comissões: Comissão Executiva, Comissão de Registros, Comissão de Políticas e Comissão de Finanças;

3. Informes.

Após a conferência de *quorum* foram abertos os trabalhos:

1. ABERTURA;

32 **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc**
33 **(Topogigio) – Presidente do CMDCA:** Boa tarde! Nossa primeira reunião presencial do ano!
34 Do ano! Ah! Que legal! Hoje, a primeira pauta é, na verdade, a apresentação da prestação de
35 contas do fundo. Jeniffer, por favor.

36 **- PRESTAÇÃO DE CONTAS DO FUNCRIANÇA:**

37 **Jeniffer, EOF/SMIDH:** Para quem não me conhece, sou a Jeniffer, sou do financeiro. Eu vou
38 apresentar hoje os demonstrativos financeiros, a prestação de contas. O conceito é um pouco mais
39 abrangente, mas os resultados das contas do fundo, acho que estão contemplados todos ali. Então,
40 dividi a apresentação entre as principais categorias de receita, saldo livre, despesas e repasses,
41 sendo as receitas, as doações, rendimentos, retenções, devoluções, enfim. O saldo livre, os valores
42 vinculados do projeto. As despesas e os repasses, as tarifas bancárias, de modo geral são poucos
43 esses casos. E, especificamente, das despesas com os recursos que estão destinados aos termos de
44 parcerias. Então, vai ser bem direta a apresentação desta prestação de contas. Começando pelas
45 receitas, nesse primeiro momento foi só o resultado final do ano e aqui uma tabela detalhada mês
46 a mês. Então, esse resultado demonstra todas as contas do fundo somadas. E aí a gente tem aqui
47 de receita no ano de 2024, R\$ 44.676.527,00. Doações, quase 39 milhões. Os rendimentos são
48 os valores que ficam aplicados no fundo em CDB automático. As devoluções de saldos de
49 parceria, de glosas, saldo remanescente, créditos não identificados, que é algum depósito em
50 dinheiro que não teve nenhuma manifestação, e outras receitas de algum crédito de
51 autofinanciamento. Nesse caso, foi um caixa programado. Acho que alguma aplicação vencida,
52 algo nesse sentido. Aqui está a tabela detalhada por conta, da Caixa do Banco do Brasil, as duas
53 do Banco do Brasil. Esta aqui, ela tem uma movimentação menor porque é uma conta muito
54 antiga que está no CNPJ da prefeitura, mas já em nome do fundo. Aquelas contas que eram da
55 prefeitura não tem mais, a gente encerrou. Esta aqui, na verdade, tem uma movimentação
56 pequenininha. Fevereiro, março, abril. Então, isso está compartilhado para todo mundo que
57 quiser ver assim mês a mês de cada conta. Eu não sei se vocês querem que eu apresente mês a
58 mês de cada conta, mas é tudo aquilo que está ali na apresentação do slide. São as doações por
59 boleto ou TED, os rendimentos e as devoluções e os saldos. Então, o saldo final do fundo, só com
60 as receitas, foi 130.564.000. Claro que aqui não estão contabilizadas as despesas, os repasses, os
61 ISS que teve um recurso e aí a gente teve que reter um recurso, teve que repassar, e outros
62 pagamentos, enfim. **Paulo Francisco da Silva, Pequena Casa da Criança:** Esse período é de
63 qual o período? É de que ano a ano? **Jeniffer, EOF/SMIDH:** É de 2024. Janeiro a dezembro,
64 daí aqui na tabela detalhada está o mês a mês. Vocês querem que eu abra de novo a tabela,
65 então? **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz –**

66 **Caimc (Topogigio):** Pode ser. **Jeniffer, EOF/SMIDH:** Aqui na tabela detalhada, por exemplo,
67 março, aqui está qual foi a movimentação da Caixa, nessa conta aqui do Banco do Brasil, porque
68 aí vocês podem relacionar com os extratos que vão estar naquele documento mais completo. E aí
69 dividido pelas mesmas categorias, de rendimentos, de devoluções. Devoluções só na Caixa que
70 tem e doações de boletos também, mas, assim, quanto rendeu cada valor aplicado. Até para poder
71 conferir de uma maneira mais simplificada. E assim vão todos os meses. Esses que estão em
72 vermelho, depois eu coloquei ali na apresentação, a gente explica o porquê, porque deu diferença
73 no sistema, mas no extrato vai estar batendo tudo. Não se preocupem. E ainda bem que é para
74 mais, né. E tudo isso vai estar disponibilizado para vocês pelo link e por processo. Então quem
75 quiser depois olhar com mais calma. Então, de modo geral, as receitas somadas ao saldo inicial
76 foi de 130.554.000. **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do**
77 **Morro da Cruz – Caimc (Topogigio):** Foi o que entrou e gerou 130 milhões em 2024?
78 **Jeniffer, EOF/SMIDH:** Exatamente. Separado, só as receitas, depois a gente tem que abater as
79 despesas, os repasses. Esse gráfico aqui eu fiz para a gente ter uma noção da proporção da
80 relevância das doações no saldo do fundo, porque ali a linha azul é o total, e a linha laranja
81 acompanha muito aproximado o total, porque é o que são as doações. Então, ali a gente tem a
82 conclusão de que as doações é o que mais impacta no saldo do fundo. A gente tem algum valor
83 em devoluções, mas ele é mínimo em relação ao total e de rendimentos também. Ele é ainda
84 maior, mas o que movimenta bastante o fundo são as doações, predominantemente. Então, aqui é
85 só para ilustrar o impacto das doações no fundo, por outros, seja, pode ser por doações do
86 município, enfim. Aqui são as doações por tipo de arrecadação, só para a gente ter uma ideia de
87 quanto entra de doação por boleto e quanto entra por TED. Não dá para ter uma relação, assim,
88 de proporção, porque varia muito. Porque a gente pode ver que as doações via TED são em
89 períodos específicos, elas têm um volume muito alto, que é por causa das declarações das
90 empresas. Então, a gente sabe que quem doa por TED geralmente são empresas, mas durante o
91 ano, predominam as doações via boleto, que são das pessoas físicas em grande parte. Algumas
92 empresas doam por boleto, mas até por alguma estratégia de divulgação no site, enfim, a gente
93 pode ter essa diferença. Em dezembro, a receita foge da curva por causa do fim de exercício, mas,
94 assim, na evolução do ano se mantém numa variância muito grande, então não dá para ter um
95 cálculo. **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz**
96 **– Caimc (Topogigio):** Aqui, em maio ali, no segundo semestre, nós tivemos uma retração a
97 partir da chuva ali. **Jeniffer, EOF/SMIDH:** Maior, não, foi a menor. Aqui em agosto, em julho
98 e agosto, a gente tem esse crescimento porque foi a época que a receita, quem doou por DARF, aí
99 a receita direcionou nesse período aqui por TED, por crédito, não por boleto. E aí teve esse

100 volume maior. Então, quem doou em maio, naquela metade, provavelmente foi quando declarou
101 o imposto. **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da**
102 **Cruz – Caimc (Topogigio):** Olha só uma pergunta. Lá no ano passado teve, eu não lembro se
103 foi antes da enchente ou depois, que teve uma reportagem de 8 milhões, em que o município ia
104 receber, no caso, para o conselho, para o Fundo da Criança. Eu acho que foi bem ali na época da
105 enchente, até o Carlos colocou também no grupo, eu coloquei. E isso, entra esse recurso de 8
106 milhões quando? Na verdade, foi depois da enchente, porque teve aquela questão de todo mundo
107 querendo doar e aí teve um gráfico de cidades atingidas e Porto Alegre, dentro do Rio Grande do
108 Sul, foi uma das mais beneficiadas, vamos dizer assim, sabe? Então, tinha essa reportagem.
109 **Sônia Rejane dos Santos Vieira, Secretaria Municipal da Fazenda – SMF:** Viria por qual
110 fonte? Da União ou do Estado? **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento**
111 **Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio):** Não, era para o Imposto de Renda. **Frei**
112 **Luciano Elias Bruxel, Instituto Cultural São Francisco de Assis – CPCA:** Eu acho que a
113 Receita que passou. **Sônia Rejane dos Santos Vieira, Secretaria Municipal da Fazenda –**
114 **SMF:** Mas a Receita repassa em julho. Julho ou agosto é o que a receita repassa. **Jeniffer,**
115 **EOF/SMIDH:** O que acontece? Tem dois tipos de destinações. Quem faz durante o exercício,
116 que é quem doou ali durante o ano aos pouquinhos, enfim. E depois, na hora da declaração,
117 deduz esse valor. Avisa que destinou e aí, na hora de pagar a DARF, porque, geralmente, doa
118 quem paga, enfim, avisa que já doou no exercício anterior, e tem a opção de quem faz a
119 declaração lá no site da Receita, naquele aplicativo da Receita, de destinar o imposto devido para
120 algum fundo. Então, a gente teve a arrecadação pelo Fundo Estadual, que eu acho que foi muito
121 próxima a do Fundo Municipal, que a gente, de criança, arrecadou 4 milhões e... Vai estar aqui
122 na apresentação, mas foi média de 4 milhões no Fundo da Criança e 3 milhões Fundo do Idoso.
123 Então, talvez seja isso, esse valor. Ou contemplando o Fundo Estadual, porque tem algumas
124 cidades que têm fundos também que podem destinar na hora de fazer a DARF. Aí já eram duas
125 DARF diferentes. Mas aí é esse valor aqui, que nem a Sônia falou, já de julho e agosto. Então,
126 esse valor está calculado direto no saldo livre. Aqui ele está como TED, mas ele foi apurado mais
127 detalhadamente no saldo livre. Então, aqui tem as retenções também e aqui eu explico, que nem
128 expliquei no passado, que em anos anteriores se calculava retenção quando o termo era firmado.
129 Só que, por questões de contabilidade, a gente tem que calcular a retenção quando a doação entra
130 no fundo. Então, no momento em que a pessoa doou, a gente já tem que calcular daquele valor o
131 quanto está retido para o fundo por causa de uma questão de competência, porque aquele
132 dinheiro já está rendendo, aquele dinheiro já creditou, e também os projetos, eles podem ficar até
133 2 anos e meio entre o valor da doação, até 3 anos, na verdade, entre o momento que recebeu a

134 doação e o momento que vai firmar o termo podem ter passado 3 anos e aí o valor fica muito
135 distorcido. Então, a gente tem que calcular a retenção assim que a doação entra no fundo. Então,
136 aqui eu expliquei os motivos, mas é uma questão de contabilidade bem técnica, porque mudou
137 esse cálculo de 2022 para 2023. Então, pode ser que para quem acompanha assim... **Frei**
138 **Luciano Elias Bruxel, Instituto Cultural São Francisco de Assis – CPCA:** E uma entidade,
139 quando vai consultar o seu projeto, lá tem um valor, aquele valor que está já está descontado daí,
140 então? Eu hoje abri aqui. **Jeniffer, EOF/SMIDH:** Não, não está descontado, porque quando
141 você vai fazer o plano de trabalho, você tem que botar o valor bruto das doações. E depois que tu
142 escolheu o valor bruto, aí a entidade diz ali quanto que vai ser o valor livre, mas todo o valor que
143 está no fundo já tem que ser calculada a retenção. Então, para a entidade, a retenção acaba sendo
144 irrelevante, porque não são contas individuais, é uma conta só. Então, quando pede o extrato, tem
145 que vir o valor bruto para vocês calcularem ali o valor bruto e o valor líquido, mas aquele valor
146 que vem no extrato é do valor bruto, não conta a retenção, porque é por doação e a doação é o
147 valor cheio. Eu estou explicando que a retenção começa a contar a partir da data do crédito, e
148 aqui a gente mostra o evolutivo dos meses. Acompanha mais ou menos a realidade das doações.
149 Assim, fica bem próximo. O que varia é que alguns projetos não têm retenção, tem retenção de
150 10%. Mas, assim, ele é bem proporcional ali. Acho que uma média, a maioria é 5%. Então, a
151 gente teve o resultado de retenção das doações que entraram, em 2024, de 833.818,27, já
152 calculado. E aí aqui eu apresento, assim, uma realidade que se tem na hora da apuração da
153 prestação de contas do fundo, que são os três principais problemas. A gente tem um problema
154 muito grande com os sistemas que a gente trabalha hoje, que é o SIAS principalmente, que ele é
155 de 2003 e não sofre atualizações, eu acho que pelo menos há uns 5, 6 anos. Então, a gente tem
156 esse problema, que sai do ar, que duplica doação. Então, isso gera um transtorno muito grande e
157 prejudica a apresentação dos resultados de uma forma mais simultânea, para a gente calcular mês
158 a mês. Às vezes, a gente tem que revisar porque os valores, enfim, são os doadores que não
159 manifestam a destinação do recurso, tem gente que já doa há muitos anos, desde quando o fundo
160 era bem menor, então, tem gente que fica fazendo, bota, cadastra a conta do fundo como uma
161 conta mesada, por exemplo. E aí ali vai entrando o dinheiro e aí a gente está vendo que está
162 entrando o dinheiro porque a gente olha os extratos mês a mês, mas a gente não sabe para que
163 projeto foi, se vai ser para o fundo livre e aí o doador não se manifesta, não nos diz o endereço, e
164 para a gente fazer o recibo tem umas informações obrigatórias ali, a gente não consegue emitir
165 recibo. A gente não consegue cadastrar essa doação, a gente não consegue colocar esse dinheiro
166 no projeto. Então, acontece muito da instituição pedir um extrato em outubro e aí aquela doação
167 que está entrando lá desde janeiro, o doador só dizer que é para aquele projeto em dezembro e aí

168 fica descasado o valor. Depois a pessoa vai ver em dezembro um valor completamente diferente.

169 **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc**

170 **(Topogigio):** Mas se ele não disser para qual o projeto é, aí vai para o Fundo Livre, vamos dizer

171 assim? **Jeniffer, EOF/SMIDH:** Não necessariamente, porque quando eu cadastro no Fundo

172 Livre, eu não posso botar em projeto nenhum depois. E aí eu não consigo emitir recibo. **Carolina**

173 **Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc**

174 **(Topogigio):** Digamos, ele não disse para onde que ia ir. **Jeniffer, EOF/SMIDH:** Eu não

175 consigo emitir recibo, porque ele não me disse o nome completo, ele não me disse o CPF, ele não

176 me disse o e-mail, o endereço de cobrança, e aí eu não consigo cadastrar aquela doação nem no

177 projeto do fundo, nem naquele projeto do CMDCA, por exemplo. Porque eu não tenho as

178 informações suficientes para gerar a informação para a Receita. Então, aquilo ali fica como um

179 crédito perdido, digamos assim. Então, hoje, a gente está fazendo e aí depois a gente... **Carolina**

180 **Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc**

181 **(Topogigio):** Qual é o prazo de fechamento disso? **Jeniffer, EOF/SMIDH:** Pois é, não tem um

182 prazo, porque geralmente as pessoas pedem isso em dezembro. **Carolina Aguirre da Silva,**

183 **Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio):** Ah, mas a

184 gente vai ter que botar um prazo nisso, porque não tem como a pessoa começar a depositar em

185 janeiro e pedir só em dezembro, como se fosse um extrato corrido lá. E também não tem como a

186 gente invadir o outro ano, talvez, ali na função daquele dinheiro parado lá. **Jeniffer,**

187 **EOF/SMIDH:** E acontece muito isso. Mesmo! Da própria contabilidade da prefeitura nos pedir:

188 "Isso aqui é uma devolução?" Porque todo mês a gente tem que fazer uma prestação de contas

189 para a contabilidade, para eles classificarem aquela receita, e aí a gente não consegue identificar,

190 porque a gente não sabe se é uma devolução, se é uma doação. **Frei Luciano Elias Bruxel,**

191 **Instituto Cultural São Francisco de Assis – CPCA:** Eu acho que tem que fazer, talvez, uma

192 campanha para as entidades notificar a captação que elas informem os seus doadores, motivar

193 eles para terem uma vinculação, para ficar mais fácil. **Carolina Aguirre da Silva, Centro de**

194 **Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio):** Mas, Frei, esses dias teve

195 uma instituição renomada em captação de recurso que me procurou para saber como é que emitia

196 os recibos. Renomada! Às vezes, me apavora, assim, que... "Como? Você?" **Frei Luciano Elias**

197 **Bruxel, Instituto Cultural São Francisco de Assis – CPCA:** Mas o seguinte, Carol, eu pedi

198 da instituição, porque já pediram. Por exemplo, a empresa lá de Santa Catarina, que faz doação

199 para o instituto, eles querem o recibo do fundo, não da instituição, porque o dinheiro não está na

200 instituição. Eu não posso dar um recibo, quem emite o recibo é o fundo. Eu lembro que eu

201 assinava recibos, quando eu era presidente. Não sei se tu assina hoje em dia. **Carolina Aguirre**
202 **da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio):** Esses
203 dias eu assinei mais de 100 numa pegada. **Jeniffer, EOF/SMIDH:** Aqui a gente já tem no site,
204 a gente atualizou e aí fica bem completa a informação do tipo de doação, como doar, o que tem
205 que fazer. DARF não tem como destinar, tá, pessoal? Eu não tenho como pagar por DARF e
206 pedir para botar em algum projeto. **Frei Luciano Elias Bruxel, Instituto Cultural São**
207 **Francisco de Assis – CPCA:** E se a empresa, por exemplo, paga uma DARF e comunicar com
208 ofício que ela destinou para aquele projeto? **Jeniffer, EOF/SMIDH:** Não tem como! Não tem
209 como, porque se eu cadastrar, eu estou dizendo para a Receita que ela doou de novo. Porque a
210 gente faz uma declaração para a Receita. E aí se aparecer ali, parece que ele doou ano passado,
211 daí fica duplicado. Isso a gente na conferência, aquela do idoso, a gente falou sobre isso. A gente
212 não, o pessoal da Receita falou sobre isso. **Carlos Fernando Simões Filho, Secretaria**
213 **Municipal de Governança Local – SMGOV:** Uma pergunta, assim, ó: tu tens 130 milhões ali
214 na planilha, faz de conta, 100 milhões é carimbado, 30 é livre. Esses 30 que ficam parados
215 meses, meses e meses, o juros deles, vai acumulando e ele vai virar 31, 32, 33 milhões. n
216 **Jeniffer, EOF/SMIDH:** Não, tipo, aqui é pela origem do... Ele fica todo num bolo só. O que é
217 rendimento vai aparecer como rendimento. Ele não vai virar doação ano que vem. **Sônia Rejane**
218 **dos Santos Vieira, Secretaria Municipal da Fazenda – SMF:** Pelo que eu entendi é: o
219 rendimento livre é do livre. **Jeniffer, EOF/SMIDH:** Assim como o rendimento do destinado é o
220 mesmo. **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz –**
221 **Caimc (Topogigio):** Na verdade, todo o rendimento, independente do projeto estar destinado ou
222 não, é para o Fundo Livre. **Frei Luciano Elias Bruxel, Instituto Cultural São Francisco de**
223 **Assis – CPCA:** Porque a instituição não usufrui do rendimento, ela captou, ele é para o geral do
224 fundo. **Jeniffer, EOF/SMIDH:** É justamente o momento que se tem no princípio de ter um
225 Fundo. **Adriana Paz, Secretaria Municipal de Educação - SMED:** Eu tenho uma dúvida:
226 percentualmente, essas doações não identificadas, essas doações clandestinas, isso significa
227 quanto do total? Assim, dá um número aleatório, amor, eu não quero que tu apontes... 10%,
228 5%... 99%, por exemplo. **Jeniffer, EOF/SMIDH:** Não, é bem menos. Assim, aqui a gente
229 consegue ter uma ideia da proporção, porque só a TED fica não identificada. Então, por
230 exemplo, assim, as de julho são as da Receita. Então, digamos que aqui em agosto em dezembro
231 a gente tem desses 9 milhões aqui, talvez 1 milhão. Mas é bastante dinheiro, assim, é dessas
232 contas aqui, gente. **Frei Luciano Elias Bruxel, Instituto Cultural São Francisco de Assis –**
233 **CPCA:** Hoje, qual é o valor livre nosso? **Jeniffer, EOF/SMIDH:** Eu não cheguei nessa parte:

234 27 milhões. Só deixa eu mostrar aqui. A maioria, por exemplo, assim, esses 460 que entrou, são
235 três pessoas que doam cento e poucos mil lá e não dizem para que projeto vai, não dão telefone, a
236 gente não consegue ir atrás da pessoa. **Sônia Rejane dos Santos Vieira, Secretaria Municipal**
237 **da Fazenda – SMF:** Mas como é que elas fazem? **Jeniffer, EOF/SMIDH:** Ela cadastra a conta
238 do fundo como uma mesada. Aí chega no fim do ano, ela diz: "Ah, eu quero doar para tal
239 projeto". **Sônia Rejane dos Santos Vieira, Secretaria Municipal da Fazenda – SMF:** Mas
240 nós, Secretaria, sai de um banco. A gente não pode dizer: "Recebemos isso aqui". Poderíamos ou
241 pedir para o banco: "Cadastra a nossa conta com depósito somente identificado"? **Jeniffer,**
242 **EOF/SMIDH:** Sim, mas ele é identificado porque é uma conta mesada. Aparece o nome. **Sônia**
243 **Rejane dos Santos Vieira, Secretaria Municipal da Fazenda – SMF:** Então, vai aparecer o
244 doador. **Jeniffer, EOF/SMIDH:** Mas não tem os dados do doador para eu perguntar para qual
245 projeto é. **Sônia Rejane dos Santos Vieira, Secretaria Municipal da Fazenda – SMF:** Não,
246 mas é isso. Eu acho que tem que sentar, talvez, mandar um ofício dizendo: "gerente do banco tal,
247 recebemos tal ofício, tal depósito, preciso saber quem é o doador. Ah, é a Sônia, é da agência tal".
248 Entende? **Frei Luciano Elias Bruxel, Instituto Cultural São Francisco de Assis – CPCA:**
249 Mas imagina, Sônia, o trabalho que ia ter. **Sônia Rejane dos Santos Vieira, Secretaria**
250 **Municipal da Fazenda – SMF:** Não, não interessa. O banco é o banco e nós somos nós. Então,
251 assim, cada um vai ter o seu... Desculpa, Frei, mas cada um tem o seu papel e nós vamos ter o
252 papel de pedir isso aqui. Bom, se é da Caixa Federal, o município centraliza os seus créditos na
253 Caixa Federal, como centraliza no Banco do Brasil. Então, nós secretaria, temos que cobrar de
254 quem tem essa conta e não é pouco valor. Ele é obrigado a conferir. **Frei Luciano Elias Bruxel,**
255 **Instituto Cultural São Francisco de Assis – CPCA:** Eu entendo que independente da fonte, o
256 conselho não perde o recurso. **Sônia Rejane dos Santos Vieira, Secretaria Municipal da**
257 **Fazenda – SMF:** Não, não perde, mas se eu tenho que fazer esse movimento, como a Jeniffer
258 está dizendo, para ela poder lançar na contabilidade... O senhor entende? Porque para nós,
259 internamente, eu tenho uma entrada, eu tenho que contabilizar e eu tenho que saber em qual
260 classificação da Receita lançar. Entendeu? Eu sou auditada, eu não posso deixar esse dinheiro
261 perdido, né, Jeniffer? Eu não posso deixar sem classificar ou "receitas eventuais", eu não posso
262 só lançar uma coisa uma vez, agora não lançar mensalmente, como ela está falando. Ela deixa de
263 ser eventual. Ela é constante. Eu faria: mensalmente está entrando, não diz que é para a OSC A,
264 B, C ou D, ele é livre. Mas a cada 6 meses eu já jogo para o livre. **Carolina Aguirre da Silva,**
265 **Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio):** E por que eu
266 não posso tirar do livre? **Jeniffer, EOF/SMIDH:** Porque eu já mandei para a Receita dizendo

267 que está num projeto. Está para fazer a DARF, entendeu? **Sônia Rejane dos Santos Vieira,**
268 **Secretaria Municipal da Fazenda – SMF:** Não, mas eu estou só falando, Jeniffer, e desculpa,
269 posso estar até falando bobagem, mas é dentro desse eventual que tu estás me dizendo. Eu daria 6
270 meses. Aquele crédito está há 6 meses, a gente não identificou, ele é livre. Daí tu consegue. Eu
271 não sei qual é a periodicidade que tu tem que informar a receita. Eu digo 6 meses ou uma data
272 que sirva para vocês, eu não sei. Vocês têm um controle e é mais fácil, também, anual. Em
273 dezembro já passou, é livre. Entendeu? Porque ele vai estar rendendo do mesmo jeito. Daí dá o
274 tempo das entidades. Vamos pegar se fosse uma entidade não tão organizada, ela pode nos
275 informar em novembro, entendeu? Então, talvez estaria um ano. Dentro dessa regra que tu está
276 falando. Mas eu entendo que a gente tem que sentar, talvez assim: olha, as contas tais, tais, tais,
277 faz um ofício para Caixa, ofício para o Banco do Brasil, ofício para o Banrisul, que são os três
278 que a gente trabalha. Essas contas aqui eu preciso que sempre sejam identificadas quem está me
279 mandando. Pronto, tem um documento para lançar, daí ela deixa de ser uma receita eventual, que
280 ela está ali mensalmente. **Adriana Paz, Secretaria Municipal de Educação - SMED:** Receita
281 eventual, desculpa gente, receita eventual foram as doações que fizeram a partir de maio, porque
282 daí as pessoas se sentiram tocadas pela calamidade. Mas junho e julho doaram e doaram, aí
283 acabou. **Sônia Rejane dos Santos Vieira, Secretaria Municipal da Fazenda – SMF:** Mas,
284 claro, fazer a conversa então também com as OSCs no sentido: vocês receberam um documento...
285 Vamos supor que eu não tenho identificado no depósito, mas mandei lá para a OSC “x”, aquela é
286 obrigada a nos encaminhar dizendo: "Olha, esse dinheiro é meu". Daí também ajuda. **Jeniffer,**
287 **EOF/SMIDH:** É, com as OSCs geralmente é mais regular porque ela sabe que só vai aparecer
288 depois que ela pediu o recibo, mas o doador, assim, não tem essa ideia. Se puder, assim, educar
289 em relação a isso, se puder conscientizar os doadores que tem que pedir. No site tem, mas nem
290 todo mundo que acessa, enfim. Agora, principalmente, foi bastante divulgado, a gente já está
291 mapeando as doações que não foram identificadas, avisando no site ali, que nem eu mostrei.
292 Deixa eu apresentar de novo. Em relação a esses doadores, infelizmente, a gente não consegue
293 alcançar todo mundo. Agora, com Pix é pior ainda, porque do nada entra um Pix, não tem
294 identificação. Aí sim não tem telefone, enfim. Mas a gente tem esse convênio de não permitir que
295 tenha depósitos não identificados, só que, ainda assim, que tenha o nome, o CEP, a gente não tem
296 telefone, a gente não tem contato. Então, a gente está tentando divulgar mais o site para as
297 pessoas entenderem como elas têm que fazer essas doações. E a falta de recurso tecnológico para
298 desenvolver um demonstrativo mais automatizado, assim, por exemplo: "Ah, em setembro eu
299 preciso saber quanto a gente teve que captar". A gente tem que fazer esse trabalho manualmente.
300 O próprio mapeamento de doações que a gente está fazendo manualmente olhando extrato, vendo

301 a fonte, vendo os processos, enfim, para ver se a gente acha o dono ou não daquela TED. Então,
302 isso que é o mais difícil, assim, e a gente conta com a ajuda do conselho no sentido de cobrar,
303 porque a gente tem processos enormes pedindo, dizendo sobre isso, que a gente tem, a gente
304 acompanha, mas infelizmente não depende só da nossa equipe, né? Então, a gente sabe, a gente já
305 conversou várias vezes até com o Coronel falando desses problemas, mas, infelizmente, ainda
306 não foi para a frente isso. Da nossa parte já foi tudo, mas... **Carolina Aguirre da Silva, Centro**
307 **de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio):** É, o secretário, agora o
308 novo que está aqui, mostrou na reunião que a gente fez agora em janeiro, trouxe todas as
309 questões sobre os processos, sobre ser manual, sobre os controles todos manuais. A gente trouxe o
310 seminário lá de, acho que 23, que a gente fez todo o levantamento do que a gente precisava. E aí
311 ele disse que estaria abrindo um processo para tocar essa questão. Já sabia até de onde viria o
312 dinheiro. Para nós é ótimo, né? E oremos que se execute. **Jeniffer, EOF/SMIDH:** O nosso
313 processo do desenvolvimento do aplicativo do SIAS, ele está nessa parte aguardando esse
314 recurso. E aí está parado nesse sentido, porque a gente ainda está aguardando esse recurso, mas
315 os problemas técnicos, a gente tem conversado com a PROCEMPA, até trouxe um processo de
316 exemplo, que esse é só dos problemas que a gente teve com possíveis doadores que caíram na
317 malha fina. Então, isso gera um transtorno enorme, gera uma incredibilidade desnecessária, mas
318 não depende da gente, mas a gente está trabalhando, por isso que eu coloquei "Em andamento". E
319 hoje eu trouxe para jogar tudo no ventilador. [Risos]. **Carolina Aguirre da Silva, Centro de**
320 **Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio):** Eu atendi uma instituição
321 também que o doador caiu na malha fina, eles estavam revoltadíssimos. **Jeniffer,**
322 **EOF/SMIDH:** Porque tipo assim, o doador não quer saber se são técnicas, se é do sistema, para
323 ele tudo é prefeitura. Horrível, chato. Gera um transtorno muito grande. Enfim, daí foram esses
324 desafios nas apurações. Esse aqui é para reforçar a questão do mapeamento das doações sem
325 identificação, que por mais que a gente faça vai gerar um transtorno e, às vezes, a gente não
326 consegue mesmo saber de onde vem o recurso. E aqui, finalmente, o saldo livre, que são os
327 rendimentos bancários. Esses rendimentos, a gente teve a questão do SIGEF e eles ainda estão
328 vendo como vão passar o recurso dos próprios servidores da prefeitura. Então, aqui está zerado,
329 porque ainda não foi, não chegou num consenso sobre como vai ser feito esse repasse, mas o
330 dinheiro está lá e vai vir para o fundo. As restituições diversas, as devoluções e aqui está o
331 recurso que veio da Receita Federal. Então, veio 4.080.000, grande parte das pessoas de fora até
332 da cidade, com essa campanha, né, essa comoção pela calamidade. E as retenções ali que a gente
333 mostrou. Então, deu o total no ano de 10.600.000 e poucos e aí a gente subtrai as despesas que a
334 gente tem. Aqui eu botei "Repasse de editais", esses 2 milhões, porque é aquele edital que a gente

335 está com a FASC. A intenção é que sejam descontados esses 2 milhões e a gente já vai
336 descontando dessa apuração. Então, de despesas deu 2.115.000 e com o acumulado, até 2023, da
337 prestação de contas do ano passado, totalizou R\$ 27.017.729,25. Pode ser que esse valor
338 aumente, se quando a gente vincular algumas TEDs aos projetos, ali vai ter uma variação, talvez
339 tenha as retenções, mas isso a gente vai ter que recalcular para apurar. **Carolina Aguirre da**
340 **Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio):** Eu
341 estou sem minha agenda antiga, mas a gente tinha, lá em março do ano passado, a gente tinha
342 mais de 28 milhões. Março do ano passado. **Jeniffer, EOF/SMIDH:** O que diminuiu o saldo
343 livre foi esse repasse que a gente não tinha calculado antes. Só 2 milhões. Esse valor nem foi
344 repassado ainda, mas tem que ser tudo calculado. Então, pode ser por isso. Lá em março a gente
345 não tinha ainda essa ideia de quanto ia ser descontado do saldo do livre, o saldo livre só foi
346 aumentando. **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da**
347 **Cruz – Caimc (Topogigio):** Então, quer dizer que hoje nós temos 85 milhões no fundo e dos 85
348 milhões a gente tem 27 de saldo livre? **Jeniffer, EOF/SMIDH:** Isso. Tem uma resolução, isso
349 até queria falar no final, mas a gente pode falar agora, tem uma resolução do CMDCA que diz
350 que os projetos vencidos, os valores não utilizados nos projetos vencidos vão ser destinados ao
351 saldo livre. **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da**
352 **Cruz – Caimc (Topogigio):** Sim, a gente fez até uma data de corte. **Sônia Rejane dos Santos**
353 **Vieira, Secretaria Municipal da Fazenda – SMF:** A gente fez a data de corte. **Jeniffer,**
354 **EOF/SMIDH:** Só que não saiu a resolução. **Carolina Aguirre da Silva, Centro de**
355 **Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio):** Claro e saiu. **Jeniffer,**
356 **EOF/SMIDH:** Então, eu vou mandar para vocês, talvez eu tenha visto a resolução errada, aí eu
357 tenho como atualizar isso. **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do**
358 **Morro da Cruz – Caimc (Topogigio):** Nós fizemos duas resoluções, a de data do corte, que eu
359 não estou com a minha agenda aqui. **Sônia Rejane dos Santos Vieira, Secretaria Municipal**
360 **da Fazenda – SMF:** A data do corte foi 30 de dezembro de 21, de 20 ou 21. Daí a gente fez
361 duas, porque uma dava data de corte e a outra ficar vigendo... **Carolina Aguirre da Silva,**
362 **Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio):** Até o que tu
363 pediu, assim: Faz separado! Aí a gente fez separado. Uma é data de corte e a outra que era do
364 Fundo Livre. **Jeniffer, EOF/SMIDH:** Ah sim, essa sim, a do Fundo Livre sim. É que daí a
365 gente fez separado. **Sônia Rejane dos Santos Vieira, Secretaria Municipal da Fazenda –**
366 **SMF:** Mas a data de corte é uma e a Fundo Livre é outra e a editais, que são saldos, não saldos
367 não reivindicados, não é essa, mas ela tem uma nomenclatura, está ali. **Jeniffer, EOF/SMIDH:**

368 Eu esqueci de colocar, mas eu te mando, Carol, a que eu tenho ali. De despesas, nem vai aparecer
369 aqui a legenda das tarifas porque é só aquela linha ali da ponta. Se vocês verem, é um risquinho
370 laranja, porque em relação aos repasses as despesas com tarifa é muito baixo. Então, mal aparece
371 no gráfico. Então, a maioria, assim, avassaladora, foi de repasse e para 57 instituições
372 beneficiadas, 118 termos diferentes. Aí aqui é a mesma tabela da outra, tá? Eu tenho aqui o total
373 mês a mês. Aí estão os totais dos meses. A gente começou com 65 milhões. Isso soma todas as
374 contas. Aqui é mês a mês, por receita, mês a mês de doações, mês a mês de doações via boleto,
375 via TED, rendimentos. Isso aqui é mesmo sem vincular a nenhum projeto. Tudo que entrou de
376 TED na conta do fundo, tudo que entrou de doação que é TED na conta do fundo. Devoluções,
377 enfim. E aí vocês vão conseguir explorar isso mês a mês e aqui tem os totais. Então, de despesas
378 não tem muito o que abrir, porque a maioria é repasse, e aí no processo vai estar detalhado para
379 qual instituição foi, qual termo. Alguém ficou com alguma dúvida? **Sônia Rejane dos Santos**
380 **Vieira, Secretaria Municipal da Fazenda – SMF:** A Carol falou antes que a gente tinha 85.
381 **Jeniffer, EOF/SMIDH:** É porque eu não tinha batido as despesas ainda. O saldo do fundo?
382 **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc**
383 **(Topogigio):** É 85. **Jeniffer, EOF/SMIDH:** É 85. Esse aqui é o final. **Carolina Aguirre da**
384 **Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio):** Qual é o
385 saldo que temos hoje no fundo? **Jeniffer, EOF/SMIDH:** Total contando o rendimento, doação
386 vinculada, desvinculada: 85.907.576, 29. Hoje não, né? Em dezembro. Eu entendi o que a Sônia
387 quis dizer. Está certo. Porque a fórmula pegou o saldo final e somou o que a gente utilizou. Mas
388 eu corriji. **Sônia Rejane dos Santos Vieira, Secretaria Municipal da Fazenda – SMF:**
389 Desses 85, 27 é livre, ou 27 vai ser uma... **Jeniffer, EOF/SMIDH:** 27 é livre, mas é contando
390 com saldos livres dos outros anos. **Sônia Rejane dos Santos Vieira, Secretaria Municipal da**
391 **Fazenda – SMF:** Nos 85 está os 27. **Jeniffer, EOF/SMIDH:** Isso. **Sônia Rejane dos Santos**
392 **Vieira, Secretaria Municipal da Fazenda – SMF:** Então, tu não tem, entendeu? 85 é o total.
393 Dos 85 tu vai tirar 27. **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do**
394 **Morro da Cruz – Caimc (Topogigio):** Isso, eu só posso fazer coisas com os 27. É que quando
395 a Fazenda falou: "Vocês têm 85 milhões". Só que acontece que não são 85 milhões. A gente tem,
396 na verdade, 27 e os outros 60 é já investido, já destinado, só aguardando a instituição retirar. É
397 difícil eles compreenderem isso, porque eles acham que a gente pode pegar o valor total. **Carlos**
398 **Fernando Simões Filho, Secretaria Municipal de Governança Local – SMGOV:** Eles,
399 quem? **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz –**
400 **Caimc (Topogigio):** A Fazenda. **Sônia Rejane dos Santos Vieira, Secretaria Municipal da**

401 **Fazenda – SMF:** Não, não é a Fazenda. [Risos]. **Jeniffer, EOF/SMIDH:** A gente não
402 consegue somar o valor do saldo livre, assim, porque é um pedaço de cada coisa, então se a gente
403 colocar ali vai distorcer o número. **Carlos Fernando Simões Filho, Secretaria Municipal de**
404 **Governança Local – SMGOV:** Manda para nós aí, Jennifer, por favor, essa apresentação.
405 **Jeniffer, EOF/SMIDH:** Gente, alguém mais tem dúvida? Posso fechar aqui? Eu posso
406 centralizar na Carol? **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do**
407 **Morro da Cruz – Caimc (Topogigio):** Sim. Aproveitar, Jennifer, o Luis Paulo falou que tu
408 estás com a responsabilidade do processo da PROCEMPA, do sistema lá do CMDCA. **Paulo**
409 **Francisco da Silva, Pequena Casa da Criança:** O ano passado a gente enviou e eles abriram,
410 só que eles pediram uma pessoa, a gente estava para enviar para a PROCEMPA, e o cara saiu...
411 E ficou parado lá. **Jeniffer, EOF/SMIDH:** É o recálculo do cadastro, né? Eu sou responsável
412 pelo SIAS, é outro sistema. Pelo sistema das doações, por exemplo. **Carolina Aguirre da Silva,**
413 **Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio):** Porque quando
414 um dos colegas daqui saiu, eu não me lembro o nome dele, ficou pendente. O Luis Paulo tinha
415 encaminhado para ele lá em dezembro, aí ele saiu. **Paulo Francisco da Silva, Pequena Casa da**
416 **Criança:** O Renan, o Renan mandava. **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento**
417 **Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio):** Aí o Renan ia encaminhar com o pessoal
418 da PROCEMPA. Daí ficou pendente. Só que acontece que a gente tem prazo super curto já,
419 porque a gente tem até o final. Na verdade, assim, o que a gente quer? A gente quer um sistema
420 onde a gente possa colocar a ata, os documentos de execução. **Jeniffer, EOF/SMIDH:** Ah, é o
421 mesmo. É o do SIAS. Esse aí que está esperando recurso. **Carolina Aguirre da Silva, Centro**
422 **de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio):** Não, mas a gente já
423 pediu para a PROCEMPA para eles fazerem um orçamento de quanto que é, só disso. **Jeniffer,**
424 **EOF/SMIDH:** Eu vou me inteirar disso, gente, aí eu dou o retorno. **Carolina Aguirre da Silva,**
425 **Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio):** É isso,
426 Jeniffer? Depois tu pode botar no processo SEI ou tu pode alimentar aquele próprio processo SEI
427 de 2024 lá. E aí a gente tem uma sequência. **Jeniffer, EOF/SMIDH:** Tá, eu vou colocar com o
428 complemento mesmo, daí eu coloco tudo. **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento**
429 **Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio):** Obrigada. Alguma coisa a mais, gente?
430 Isso? **Carlos Fernando Simões Filho, Secretaria Municipal de Governança Local –**
431 **SMGOV:** Presidente Carol, nós temos um ponto de pauta aqui. **Carolina Aguirre da Silva,**
432 **Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio):** Pois é, eu ia
433 passar para ti. Por favor, com vocês. **Eduarda Roos Enes, Casa de Saúde Menino Jesus de**

434 **Praga:** Quem sabe a gente prioriza as comissões? **Carlos Fernando Simões Filho, Secretaria**
435 **Municipal de Governança Local – SMGOV:** É rapidinho!

436 **- EVESCA/COMPETE:**

437 **Carlos Fernando Simões Filho, Secretaria Municipal de Governança Local – SMGOV:**
438 Entre as representações que o Conselho da Criança e do Adolescente tem ao longo da sua
439 história, nós temos duas que se sobressaem, que é a Compete e o Evesca: Compete, Comissão
440 Municipal para o Enfrentamento do Trabalho Infantil; Evesca, Enfrentamento à Violência e
441 Exploração Sexual de Crianças Adolescentes. A Compete está bem ativa e com indicadores
442 bastante ruins em termos de trabalho infantil na cidade. Pelas informações dos Núcleos da Ação
443 Rua e pelo que a SRTE, lá da Doutora Denise Brambila, que nos atualiza mensalmente. Não está
444 baixando, está permanecendo e piorando. E a situação da violência sexual, eu, a Luciana Escouto
445 e a Carol, da ACM, liderando o Diagnóstico da Criança e Adolescente aqui pelo CMDCA, nós
446 recebemos em dezembro passado o relatório do CRAI e do HPV. Anualmente, ficava sempre ali
447 pertinho de 1500 casos em Porto Alegre de crianças e adolescentes abusadas sexualmente, e isso
448 ao longo de uma década e meia. Não é um número a comemorar, mas era um número limite que
449 acontecia na cidade. E agora em dezembro passado a gente recebeu o relatório do CRAI com
450 2970. Dobrou! Então, mais do que nunca, a gente ficou bastante decepcionado, então, com a
451 nossa rede de Porto Alegre, e pensamos então em dar uma chacoalhada. A Rose, o Lino, o
452 Gustavo Wascherburger e a Fernanda Simões pela AVESSOL, o Douglas pela AVESSOL,
453 começaram a se comunicar e essa semana agora, na segunda, o Fórum Ação Rua também
454 manifestou interesse. Então, amanhã de tarde, às 14 horas, lá na prefeitura, vai ter uma reunião
455 com os Núcleos da Ação Rua, a Compete, o Evesca, representações do CMDCA que tiverem
456 interesse em participar, Fórum das Entidades, AVESSOL, para a gente fazer então uma
457 campanha, integrada, todos esses setores durante os dias e noites do carnaval em Porto Alegre na
458 outra semana, certo? Que esse feriadão agora é para quem tem carnaval no Rio de Janeiro e em
459 São Paulo, o nosso é na outra semana e a ideia é que a gente esteja lá com essas representações,
460 material gráfico que as instituições tenham para a gente fazer abordagem aos frequentadores da
461 passarela e que estiverem circulando por lá, as autoridades também, para informar que trabalho
462 infantil, exploração sexual, é crime, tem que denunciar e pedir apoio das autoridades. O processo
463 do Comitê Evesca, a gente encaminhou ainda há um mês e meio atrás para o CMDCA, SMDS,
464 agora é SMIDH, que é a atualização do Evesca. Ali nós pedimos o apoio para a viabilidade de
465 confecção das peças gráficas baseados no que o Governo Federal disponibiliza no seu site. Então,
466 não precisa confeccionar peças, eles já têm tudo, só bota lá CMDCA, Fórum Criança Porto
467 Alegre, o logo do Fórum Criança do CMDCA, manda imprimir e fica aquele coloridinho igual

468 como é das outras cidades do Brasil que estão aderindo essa campanha sem violência nos eventos
469 do Brasil. Então, o processo está aqui. A gente sabe que tem um percurso a ser percorrido, nunca
470 é rápido, mas a gente pensa assim, se não é possível o material gráfico ficar pronto agora em
471 março, para os meses de abril, maio em diante, porque a gente tem em abril aquele mês de
472 enfrentamento ao trabalho infantil, nós temos em maio, enfrentamento da exploração sexual,
473 temos a Semana Nacional de Enfrentamento ao Abuso e à Exploração Sexual de Crianças e
474 Adolescentes, e assim a gente vai. Todos os meses nós temos motivos e programações para
475 viabilizar essa repercussão na cidade e na sociedade também, certo? E isso vai fazer parte, então
476 assim, do nosso trabalho de enfrentamento à violação de direitos, incluindo aí também o trabalho
477 que o Frei e eu participamos nos últimos dois meses e meio lá com as juízas do TRF, que é
478 aquela campanha "Olhar é crime", contra o armazenamento, distribuição e divulgação de
479 imagens de crianças e adolescentes que anteriormente se chamavam de pornografia infantil.
480 Então, já temos o vídeo, ele já está pronto. Agora a gente tá na etapa de conseguir então os
481 apoiadores, a prefeitura vai assinar, o CMDCA vai assinar, quem é que vai assinar? A
482 AVESSOL vai assinar, o Fórum de Entidades, e aí lançar o logo, o vídeo nas mídias. É um vídeo
483 curto, vocês já viram uma versão dele, agora ele ficou melhorado, mais chamativo ainda, e para a
484 gente também enfrentar isso porque é uma coisa que tá crescendo na sociedade, é de bastidores, é
485 silencioso, mas causa muito dano, causa depressão, causa suicídio e sequestros e outras coisinhas
486 a mais, certo? Então, Rose, Fernanda, querem falar? **Fernanda Simões Pires, AVESOL:** Então,
487 tá. Boa tarde a todos e todas, eu sou Fernanda Simões Pires e sou assistente social do Centro de
488 Referência de Direitos Humanos da AVESSOL. A nossa sede se encontra ali na Voluntários da
489 Pátria, 55, a Casa do Trabalho na Voluntários da Pátria. Então, é o nosso terceiro ano da nossa
490 campanha do carnaval sem assédio, onde nós realizamos, as ações de prevenção e enfrentamento
491 da violência e exploração sexual de crianças e adolescentes. As ações iniciam com a busca de
492 parcerias das agremiações, das escolas carnavalescas de Porto Alegre. A gente faz uma noite de
493 distribuição dos adesivos na instituição, onde a gente abre também com um momento de
494 conversa para os participantes, e depois, o segundo momento então é durante os desfiles, as duas
495 noites dos desfiles no Complexo Cultural do Porto Seco, aqui de Porto Alegre. Durante as ações,
496 a gente acolhe também alguma, a gente faz a escuta, a orientação, encaminhamento e o
497 acompanhamento de alguns casos para a rede de proteção integral. A campanha ela sempre tem
498 uma aceitação do público, a gente, de certa forma é muito gratificante porque a gente não vê o
499 material jogado no chão dentro do Porto Seco, dentro das escolas, é uma forma de que tu
500 consegue, de certa forma, sensibilizar os participantes no momento das ações. Mas o que
501 acontece? A gente vê que isso é um crime recorrente que tem aumentado estatisticamente. Agora,

502 eu até peço desculpas, porque eu estava assistindo um vídeo que está circulando nas redes
503 sociais, da criança de Tramandaí, que foi encontrada presa numa sala, já foi encontrada. Então,
504 quer dizer, as coisas estão lamentáveis. Mas o que acontece, qual é o desafio? É um crime tão
505 recorrente, as crianças que estão atendidas num atendimento direto, dentro dos nossos espaços de
506 proteção, elas estão protegidas de certa forma. Claro que temos algumas lacunas e lacunas bem
507 persistentes dentro da nossa rede de proteção, mas que se dá conta que acontecem por conta da
508 demanda que aumenta significativamente a cada ano. Falta recurso, falta estrutura física, falta
509 recurso humano, falta recurso financeiro. Então, a gente sabe que as políticas públicas existem,
510 mas não têm braços para atender a demanda configurada dentro dos nossos espaços, nos nossos
511 territórios. Nós tínhamos também o intuito de que a campanha fosse uma porta de entrada para
512 várias ações no decorrer do ano. Maio, julho, setembro, outubro, dezembro, todos os meses que
513 têm alguma data celebrativa voltada à questão dos direitos humanos e da proteção integral da
514 criança e adolescente ou algum evento. **Carlos Fernando Simões Filho, Secretaria Municipal**
515 **de Governança Local – SMGOV:** Em abril agora vai ter a South Summit, mudou de março
516 para abril, são 20 mil pessoas endinheiradas que vão estar na cidade, e aí a gente sabe o que pode
517 acontecer também. **Fernanda Simões Pires, AVESOL:** Outra questão é que a gente gostaria de
518 dar visibilidade para a campanha, principalmente dentro do carnaval, porque a gente sabe a
519 questão dos excessos que ocorrem, gente. É significativo, muitas vezes é uma situação velada,
520 uma situação que dali a pouco está abrindo brechas para dar continuidade nesses abusos e nessas
521 violações. A ideia então, nós procuramos o Comitê Evesca, já nós tivemos uma conversa para o
522 início do ano passado, e daí depois, logo veio as cheias, a gente acabou se, se perdendo no meio
523 desse diálogo. Então, a ideia é iniciar agora com o carnaval, nós fizemos uma pesquisa de
524 interesse junto com o Fórum de Entidades de nós tentarmos abrir os desfiles do carnaval junto
525 com a rede de serviços que tem um grupo para dar visibilidade para a campanha e também dar
526 voz para as crianças que são atendidas dentro dos nossos espaços. Nós também estamos
527 articulando com o MP para acompanhar, para a gente ter esse respaldo do Ministério Público, e
528 uma das escolas de samba, a Bambas da Orgia, também se demonstrou interesse de que a ala das
529 crianças participasse dessa abertura conosco. O que me chamou muita atenção é que muitas das
530 nossas organizações de atendimento não se dispuseram. Claro, que a gente entende que, por conta
531 do tempo, uma ideia que veio assim muito em cima, mas que eu sempre coloco para o pessoal é a
532 questão da causa, em função de que causa. A gente tem um diálogo muito aberto na questão de
533 proteção integral, mas quando a gente precisa dar literalmente a cara a tapa e até parece que
534 existem barreiras que nos impedem. E a gente sabe quais são, a gente sabe que existem, mas daí
535 está na nossa resiliência de nós tomarmos realmente a postura de defensores dos direitos da

536 criança e do adolescente, e planejar para que isso aconteça da melhor forma possível. Como eu já
537 falei, dentro dos nossos espaços as crianças estão protegidas, mas e as crianças que não têm
538 acesso a nenhum espaço? Nem a educação infantil, nem o serviço de convivência, que nem
539 frequentam na escola, na integralidade como deveria ser. Quem representa essas crianças? Como
540 vamos chegar a essas crianças? Como vamos garantir o direito dessas crianças? Eu acho que isso
541 é um diálogo que a gente precisa abrir dentro da Cidade de Porto Alegre também. **Carlos**
542 **Fernando Simões Filho, Secretaria Municipal de Governança Local – SMGOV:** E a gente
543 também poder enfrentar coisas que não estão sendo conversadas nas reuniões, nas nossas
544 agendas, nem nos nossos seminários, né? Depois cada um bota por si. Quantas pessoas
545 desaparecem em Porto Alegre por dia? Quantos de divulgação. Faça essa pergunta no Google e
546 não se surpreendam com a resposta, e ela é real. E 50% dos desaparecidos são ou mulheres ou
547 crianças. Nós não temos, devem ter notado também, nem nas rodoviárias, nem nos aeroportos do
548 Brasil, desde 2018, cartazes com as fotos, o nome, e a cidade de procedência, e o dia e o mês e o
549 ano que desapareceu. É o único país das Américas que não tem nada. É o único, nenhuma
550 rodoviária, nenhum aeroporto. Quem tem essas informações? Tá todo o mundo preocupado com
551 filme brasileiro no Oscar, e os desaparecidos não são os do passado, os desaparecidos são os de
552 agora. Então, botem depois, vocês vão ver ali, cinco pessoas por dia. E aquilo que a gente
553 recebeu no seminário ano passado, lá no cubo da OAB, de que aquelas câmeras que estão pela
554 cidade que passa de carro, tá o Simões e a Sônia ali no carro, ele vê o nosso rosto, se identificam,
555 não é. Aquela menina que desapareceu semana retrasada e que foi encontrada no Rio de Janeiro,
556 foi a primeira coisa que a gente perguntou, enquanto representantes de redes, para a área da
557 segurança: “Tá, mas as câmeras não localizam a moça, nenhum ônibus e nenhum carro, ela saiu
558 de Porto Alegre? Não tá sincronizado”. Não é como São Paulo e Rio que já têm isso, o nosso não
559 está assim. Então, tu bota uma criança, uma mulher dentro do carro, tu passa por aquelas
560 câmeras, ela vê o rosto, mas não identifica coisa nenhuma. Então, o sistema está falho. Então, ou
561 a gente se antecipa, porque também assim, parece longe, mas vocês lembram 2014, e 2027 tem
562 Copa do Mundo em Porto Alegre. Futebol feminino, somos cidade sede, e até agora a gente não
563 viu nada de mobilização. Faltam dois anos e três meses. Então, quantas pessoas virão? Quanto
564 dinheiro será investido e circulado na cidade? E a gente sabe o que fizemos na outra Copa, né?
565 Mega evento, mega violação, pessoas com dinheiro a procura de diversão. Então, é todo o
566 movimento que assim, ou a gente começa agora, ou nós não vamos ter boas notícias nos meses
567 em frente, né? Então, é uma apresentação bem sucinta que a gente queria trazer aqui para o
568 grupo, né? Já pedindo assim, quem tiver interesse que se manifesta pelo grupo do WhatsApp, não
569 é sempre que tu pode comparecer, tu pode ir, pode te encaixar nas nossas agendas, mas quando

570 der, quando possível, nos avisa no grupo do WhatsApp do CMDCA, a gente avisa a Rose, do
571 Fórum de Entidades, para a gente ver os interessados, as interessadas de participar: Ah, eu vou
572 estar na noite, lá no desfile do grupo A, vou estar na madrugada. E depois, no mês de março, tem
573 a Semana da Mulher, tem Semana de Porto Alegre, depois tem a Feira do Peixe, depois tem o
574 South Summit e assim a gente vai. Todas as semanas, a partir de março, nós vamos ter alguma
575 coisa acontecendo na cidade, e nós temos que fazer a nossa versão de proteção à infância ser
576 novamente visível para que o abusador, o sacana, o meliante, não tenha sucesso nas suas
577 armações e atividades. **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do**
578 **Morro da Cruz – Caimc (Topogigio):** Carlos, na última reunião que a gente tinha conversado,
579 a gente tinha falado em fazer um calendário das ações, ou na verdade quando que precisa, e daí a
580 gente, vários conselheiros até disseram assim: “Ah, eu posso, mas não posso todos os dias”; para
581 a gente poder se encaixar, até montar as datas. **Carlos Fernando Simões Filho, Secretaria**
582 **Municipal de Governança Local – SMGOV:** Nós vamos montar esse calendário e deixar ali
583 no grupo, mas fiquem atentos, assim, como as outras representações do conselho são importantes:
584 Ah, eu sou o conselheiro que vai na FICAI 4.0, bacana, traz aqui as informações para nós para a
585 gente também saber. Então, nós vamos trazer, então a cada semana, as informações da Compete,
586 do Evesca, da situação de rua, dessa questão dos sequestros, para ver como é que a gente se
587 ajuda, como é que a gente faz. Hoje de manhã a gente estava na Lomba do Pinheiro, dia 21 de
588 março tem um evento porque a Casa da Mulher Brasileira vai vir para Porto Alegre e a Lomba
589 está fazendo força para que seja lá. É a região com o maior índice de violência contra a mulher e
590 é uma região que nos últimos dois anos conseguiu duas campanhas, enfrentamento ao assédio
591 sexual de mulheres nos ônibus e o ônibus é da pessoa idosa, não só aquelas poltronas amarelas,
592 todo ônibus é do idoso e da idosa. Essas duas campanhas elas começam lá no Fórum de
593 Segurança da Lomba do Pinheiro. Então, assim, agora a Lomba está fomentando a Casa da
594 Mulher Brasileira tem que ser na Lomba, é o investimento de 18 milhões, já tem o aceite, já tem
595 uma perspectiva de área e no dia 21 de março de tarde, a ideia é que tenhamos as autoridades do
596 Governo Estado, Governo Federal, Governo Municipal e da sociedade civil para fazer um
597 documento que confirma. E aí a gente queria já pedir o apoio aqui, Carol, porque é a Casa da
598 Mulher Brasileira, mas assim, a criançada e os adolescentes, é ali, né? Então, se puder deixar 3
599 horinhas da empresa de taquigrafia lá para a Lomba nesse encontro, porque a ministra, o
600 coordenador do projeto que é de Brasília, os dois, o representante da secretaria lá do Fantinel ou
601 ele próprio que venha do Estado, os representantes da prefeitura, tudo o que for dito, vire um
602 documento para que a gente possa, assim, confirmar assim que foi prometido. É para ser 21 de
603 março, à tarde. Na Praça da Cultura da Paz, Parada 13, das 13 às 17h. Lá O grupo lá do Fórum

604 está convidando a coordenação daquele Centro de Referência de Atendimento à Mulher, o Centro
605 de Referência aqui da secretaria, o CPCA, o CMDCA, o Fórum de Entidades, o Centro Vânia de
606 Araújo que é do Governo do Estado, que atende mulheres vítimas de violência, e a coordenação
607 da casa da mulher vítima ali na Vila Betânia, a rede da mulher que foi instalada aqui por essa
608 secretaria ano retrasado, é para estar todo mundo lá num coreto, 60 participantes, para a gente ter
609 essa validação dos três governos de que o prédio vai ser ali na Lomba do Pinheiro. Eles dão os
610 vários milhões para construir ou comprar o terreno e construir, e a gestão do equipamento é um
611 ponto que a gente está ainda descobrindo e discutindo para ver como é que vai se efetivar. O que
612 a gente não gostou da Casa Brasileira em outras cidades do Brasil que foram instaladas, eles não
613 têm rede, é só o prédio. Então nesse dia 21, a nossa ideia já é mostrar para o Governo Federal,
614 Estadual, Municipal que assim, rede, a gente tem, falta o prédio e a grana para a equipe técnica
615 trabalhar. Entendeu? O resto a gente tem. Cachoeira é outra cidade que está pleiteando, tem o
616 aceite, tem 8 milhões designados, tem terreno, não tem rede. **Sônia Rejane dos Santos Vieira,**
617 **Secretaria Municipal da Fazenda – SMF:** Esse recurso é Federal? **Carlos Fernando Simões**
618 **Filho, Secretaria Municipal de Governança Local – SMGOV:** Federal. **Sônia Rejane dos**
619 **Santos Vieira, Secretaria Municipal da Fazenda – SMF:** Pelas duas instâncias? **Carlos**
620 **Fernando Simões Filho, Secretaria Municipal de Governança Local – SMGOV:** Não, ela é
621 do Ministério... Como é o nome da coordenadoria do enfrentamento? **Sônia Rejane dos Santos**
622 **Vieira, Secretaria Municipal da Fazenda – SMF:** Mas quem faz o aceite é o município? **Carlos**
623 **Fernando Simões Filho, Secretaria Municipal de Governança Local – SMGOV:** É
624 a União com o município. Vai cair nessa daqui, provavelmente porque a coordenadoria das
625 políticas da mulher é da SMIDH, e o Centro de Referência de Direitos Humanos. **Sônia Rejane**
626 **dos Santos Vieira, Secretaria Municipal da Fazenda – SMF:** Daí vai ter que estar atrelado ao
627 equipamento do município, num prédio? **Carlos Fernando Simões Filho, Secretaria**
628 **Municipal de Governança Local – SMGOV:** A gente passa para vocês depois no grupo do
629 WhatsApp ali as informações que estamos trabalhando na Lomba para vocês verem. Mas assim,
630 a gente tá dando uma força tarefa para tentar tirar isso, que isso é lá de 2004. **Frei Luciano**
631 **Elias Bruxel, Instituto Cultural São Francisco de Assis – CPCA:** Eu acho que depois ali, até
632 na manutenção tem que ser uma manutenção de vários serviços, um prédio grande. Dá para fazer
633 uma delegacia da mulher lá dentro, vários serviços de proteção, uma ouvidoria, uma estrutura.
634 Eu acho que tendo o equipamento, a gente viu os centros da juventude que são os equipamentos,
635 os cinco que tem em Porto Alegre, quatro em Porto Alegre, um em Viamão e outro em Alvorada,
636 são equipamentos com recurso do Estado, né, que atendem a população do município. Eu acho
637 mesmo que depois o município tenha que também aportar algum recurso, eu acho que isso vale a

638 pena disputar. Porque hoje, e estou falando dos bairros, a Restinga e a Lomba, que são os dois
639 maiores bairros do Rio Grande do Sul, maior que 90% das cidades do Estado, e no entanto o
640 Estado tem poucas estruturas protetivas nesses dois territórios. **Rose Ceroni Canabarro,**
641 **Associação de Apoio ao Fórum Municipal da Criança e do Adolescente de Porto Alegre –**
642 **Asafom:** Vamos voltar para a pauta. Nós tínhamos só 2 minutos. **Carolina Aguirre da Silva,**
643 **Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio):** Deixa eu só
644 fechar a questão do dia 21. Eu vou estar articulando com a Patrícia e com a secretaria para a
645 gente organizar a taquigrafia lá. E aí a gente pode estar vendo qual o melhor período ali
646 direitinho. Também, outra questão é: esse local a gente está disputando com Caxias? **Carlos**
647 **Fernando Simões Filho, Secretaria Municipal de Governança Local – SMGOV:** Não. É
648 cada um por si. Tem Novo Hamburgo também, que está pleiteando. Era para ser um em cada
649 Estado, mas o Rio Grande do Sul está reivindicando, é ruim para nós, mas nós somos um dos
650 Estados com maior índice de violência contra a mulher no país. **Frei Luciano Elias Bruxel,**
651 **Instituto Cultural São Francisco de Assis – CPCA:** Eu acho que é resultado, não que seja
652 mais, mas nós já temos aqui uma cultura de denúncia maior. Vamos olhar alguns episódios, só o
653 caso do Silvio Almeida, como deu visibilidade para as questões do assédio, essas notícias
654 envolvendo pessoas públicas, aumentou a consciência. Eu noto dentro da instituição, a gente tem
655 trabalhado, como a questão do racismo também. Tem muito mais denúncias porque aos poucos
656 está-se avançando e está-se enfrentando. Como hoje se fala de fazer os letramentos, a gente tem
657 que fazer os letramentos de todas as temáticas importantes. Com as lutas hoje dos identitários,
658 todas elas afloram uma nova consciência, e é um salto que tem reações contrárias também. Mas
659 eu acho que o número de denúncias que nós temos mesmo da violência sexual, eu acho que
660 culturalmente não teve nenhum fator que alertasse, talvez a pandemia, que ficaram mais em casa,
661 né? A questão das enchentes também, que expôs as crianças a condições muito precárias, mas eu
662 acho que aumentou. É o resultado do aumento das denúncias, é resultado proporcional ao
663 resultado de campanhas e movimentos, um avanço de uma consciência de não mais tolerar
664 qualquer tipo de violência e de assédio. **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento**
665 **Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio):** Voltando então ao nosso material, né?
666 Carlos, a pergunta que não quer calar, é: quem paga? **Rose Ceroni Canabarro, Associação de**
667 **Apoio ao Fórum Municipal da Criança e do Adolescente de Porto Alegre – Asafom:** É,
668 dentro disso, Carol, nós nos reunimos com o Evesca, com a AVESSOL, com mais quem tava
669 conosco? **Carlos Fernando Simões Filho, Secretaria Municipal de Governança Local –**
670 **SMGOV:** O Fórum de Entidades e Ação Rua, que entrou. **Rose Ceroni Canabarro,**
671 **Associação de Apoio ao Fórum Municipal da Criança e do Adolescente de Porto Alegre –**

672 **Asafom:** É, o Fórum tinha um compromisso. E bom, a ideia de não ser só uma OSC que levando
673 as crianças para ter representação, nos chamaram: “Quem sabe se vocês montam aí uma
674 pesquisa, jogam aí para as OSCs, vê quem gostaria de participar”. Para nossa surpresa, foram
675 poucas OSC, mas 230 crianças e adolescentes que gostariam de participar. E aí, não é nem um
676 bloco, né? São duas, três alas dentro de uma escola de samba. E quem paga, né? Vamos precisar
677 de banner, vamos precisar camiseta, vamos precisar de transporte. Ônibus, transporte, lanche.
678 Algumas coisas a gente resolveu. Ônibus, o Carlos Simões: “Vou falar com o Frei”. O lanche,
679 vamos falar com o Banco de Alimentos. A gente foi dando as ideias. Mas seria muito interessante
680 de ver de que maneira, a gente volta lá para o nosso caixa, e o nosso caixa não está com toda essa
681 grana. Até porque, toda vez que tem alguma conferência, alguma coisa, sempre é o Fórum que
682 entra com recurso. A sociedade civil que entra com recurso para o almoço da gurizada quando
683 eles são delegados. Ah, precisa de passagem, sabe? **Frei Luciano Elias Bruxel, Instituto**
684 **Cultural São Francisco de Assis – CPCA:** Eu teria uma proposta. Se o Fórum puder adiantar,
685 orçar um programa de apoio ao Fórum Municipal que congrega toda a rede das instituições do
686 FUNCRIANÇA, o Fórum apresentar um projeto para o conselho, ao longo do ano, para prever
687 várias ações que vamos ter ao longo do ano e que no final do ano pudesse ter uma prestação de
688 contas, a gente discutisse com a secretaria, com as ações, sempre com a execução de um plano de
689 trabalho, com um plano de aplicação, mas com recurso para a gente poder, porque sempre chega
690 em cima do horário, não tem tempo para a gente aprovar. E que a gente aprove, vamos dizer o
691 seguinte: esse ano vamos investir cem mil reais para ações de formação e capacitação do Fórum,
692 eventos, campanhas, produção de material, que talvez é muito mais rápido do que a gente vencer
693 todas as burocracias. **Carlos Fernando Simões Filho, Secretaria Municipal de Governança**
694 **Local – SMGOV:** E pela lei, a lei nos autoriza. O artigo 31 da Lei 6.228/2009, que criou o
695 CMDCA, FUNCRIANÇA, ela indica ali, é função do conselho realizar campanhas de
696 enfrentamento da violência e exploração. Então, esse artigo nos valida em investir em cursos e
697 em campanhas. **Rose Ceroni Canabarro, Associação de Apoio ao Fórum Municipal da**
698 **Criança e do Adolescente de Porto Alegre – Asafom:** Só para a gente esclarecer para os
699 demais conselheiros que o Fórum ele não tem personalidade jurídica. A Asafom, Associação de
700 Apoio ao Fórum, ela tem personalidade jurídica, tem contador, como se fosse uma OSC, mas de
701 menos porte. E hoje a gente tem algum recurso que se recebe, por sinal altíssimo do Ministério
702 Público da Infância, que são os TACs, que o Ministério Público da Infância, ele paga as clínicas.
703 Então, nós somos os parceiros nesse recebimento de recurso e repasse para as clínicas que
704 atendem os abrigos. As crianças que estão hoje em abrigos, o Ministério Público, então, investe
705 na saúde porque a rede não funciona, da saúde. Então, esse recurso, nós somos meros

706 repassadores, mas para dar credibilidade hoje, a Asafom, ela tem estrutura e credibilidade para
707 receber qualquer recurso, senão o Ministério Público não faria parceria conosco. **Carolina**
708 **Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc**
709 **(Topogigio):** Eu acho assim, que é importante a gente dizer, que na época da eleição dos
710 conselhos tutelares, todas as provas, foi o Fórum que fez, porque a gente não tinha dinheiro e não
711 tinha tempo hábil para fazer. Então, a gente... Minto, minto, a gente fez, na verdade, foi o ECA e
712 todas as demais leis, que eram umas três, quatro leis que tinha que ter. E isso foi o que o Fórum
713 fez. A prefeitura fez as provas. E também lá na época da conferência, também o Fórum injetou
714 praticamente um recurso que a gente não tinha, também para execução da conferência junto com
715 a gurizada. E, eu já disse para a coordenação e retomo isso, eu acho que é importantíssimo a
716 gente ter, como disse o Frei, um projeto para poder auxiliar, porque muitas vezes a gente não
717 consegue fazer coisas mais rápidas porque a gente não tem já um recurso ali. Se a gente tiver um
718 recurso já organizado pela Asafom, com ações em que a gente acaba fazendo durante o ano
719 normal, eu acho que é muito mais prático também. A Asafom, ela tem registro ok, ela é uma
720 instituição de atendimento indireto, não há empecilho nenhum, só realmente a prática. Mas isso
721 ainda é ali na frente. Para agora, até ia mandar uma mensagem para o secretário daqui, para a
722 gente poder ver uma reuniãozinha com ele agora, daqui a pouquinho, para a gente ver se a gente
723 consegue ver essa liberação de recurso pela secretaria, porque o processo ficou parado ali.

724 **Carlos Fernando Simões Filho, Secretaria Municipal de Governança Local – SMGOV:**
725 Registro de preço desses materialzinhos assim, milagres existem, né. E não é um recurso, é talvez
726 menos de cinco mil reais. **Fernanda Pires, AVESOL:** No caso, temos aí material da campanha.
727 Só para justificar, gente. Ah, mas como é que fizeram o ano passado? O ano passado a gente fez,
728 nós tínhamos o material. Nós tínhamos feito a confecção, no primeiro ano, de um número “x” de
729 adesivos, fomos distribuindo, dividimos. Só que o espaço lá da Avesol, naquele temporal lá da
730 enchente, o teto abriu, alagou, apodreceu, a gente perdeu muito documento, a gente perdeu
731 material. E por conta da gente ter tido esse tensionamento. Mas por que a gente não amplia? Por
732 que a gente não busca parceiros? A gente precisa dar visibilidade. A gente precisa dar voz. A
733 gente precisa fazer algo não nos holofotes, aliás, não nos bastidores, porque a gente ficava na
734 entrada e ficava no fundo. A gente precisa pegar no local onde estão os conselheiros tutelares,
735 onde estão os representantes da rede socioassistencial, representantes da saúde, representantes da
736 gestão pública, governo municipal, governo estadual para mostrar que tem a demanda, que tem a
737 questão, e que a gente precisa fazer alguma coisa, que a lei não só para o carnaval, como a gente
738 tem a proposta de carnaval, conversamos, falei com o Carlos Simões e a gente foi amadurecendo
739 a ideia. E, claro, a vontade é construir de uma forma coletiva com a rede de proteção. **Frei**

740 **Luciano Elias Bruxel, Instituto Cultural São Francisco de Assis – CPCA:** Vamos para o
741 encaminhamento, porque são três e meia, já está tarde. Nós temos os outros assuntos, de a gente
742 ver junto aqui com a secretaria, qual é a forma de viabilizar. Senão a gente vai fazendo hipótese,
743 nós vamos até as quatro e não terminamos esse assunto. **Sônia Rejane dos Santos Vieira,**
744 **Secretaria Municipal da Fazenda – SMF:** O que eu sugiro, Frei, pelo o que eu vejo? A gente
745 apaga muito incêndio. Então, o carnaval não mudou de data. A conferência, daqui a um ano. Nós
746 estamos trabalhando junto com o COMUI. Existem os registros de preço aberto. A gente já vem
747 num processo SEI dizendo: olha, faça adesão deste registro de preço de material gráfico, faça o
748 registro, a adesão de registro de preço nessa questão aqui de libras. Entendeu? Então, isso tem
749 como fazer, desde que chegue com tempo. Infelizmente, ou felizmente, nós temos uma regra no
750 poder público. Todo esse material gráfico aqui, se ele chegasse com 30 dias, 40 dias de
751 antecedência, estava pronto para vocês. Não é o valor... **Carlos Fernando Simões Filho,**
752 **Secretaria Municipal de Governança Local – SMGOV:** Nós não estamos tão desesperados...
753 **Sônia Rejane dos Santos Vieira, Secretaria Municipal da Fazenda – SMF:** Não, mas não se
754 apeguem se vai custar um real ou se vai custar 50 mil, não interessa, mas que chegue com
755 tranquilidade, aí a gente consegue fazer nessa linha. Não estou dizendo aqui que não. Eu entendo
756 que agora, sei lá, final de março, início de abril, vamos começar 2026: o que é que nós queremos
757 comprar, o que é que nós precisamos? Ah, precisamos, sei lá. **Carlos Fernando Simões Filho,**
758 **Secretaria Municipal de Governança Local – SMGOV:** Sônia, a gente já pensou antecipado,
759 já tem SEI, já está na secretaria há mais de mês. Mas nós... **Sônia Rejane dos Santos Vieira,**
760 **Secretaria Municipal da Fazenda – SMF:** Mas daí ninguém acompanhou e daí tu que está
761 fazendo? Desculpa, Carlos, mas tu estavas dentro, não acompanhou o processo? **Carlos**
762 **Fernando Simões Filho, Secretaria Municipal de Governança Local – SMGOV:** Sônia, só
763 um pouquinho, não é uma briga, ninguém está criticando e ninguém está fazendo o quadro da
764 dor, do horror e da choradeira. Eu disse, quando eu falei aqui, se não pode ser para março, pode
765 ser para abril, maio, junho, julho, agosto. O processo já está na secretaria há mais de mês, ponto,
766 encerrou. Não existe choro, não existe queixa, tá? **Sônia Rejane dos Santos Vieira, Secretaria**
767 **Municipal da Fazenda – SMF:** Eu concordo. **Carlos Fernando Simões Filho, Secretaria**
768 **Municipal de Governança Local – SMGOV:** Então, não diga isso. Está organizado e está todo
769 embasado. Ponto. Agora é fazer. Certo? Temos tempo. Temos o ano inteiro para fazer atividades,
770 não é sangria, a questão não é essa. Agora assim, não esqueçamos, por exemplo, o OP Cage. A
771 resolução é de setembro de 23. Meio milhão parado. [Falas concomitantes]. **Rose Ceroni**
772 **Canabarro, Associação de Apoio ao Fórum Municipal da Criança e do Adolescente de**

773 **Porto Alegre – Asafom:** Olha só, a gente tem que dar retorno, Carol, para as organizações,
774 porque a gente fez uma pesquisa de intenção. Aí eles perguntaram: Vai ter ônibus? Vai ter
775 lanche? Vai não sei quê? Como é que é a logística? E aí a gente retorna sexta-feira dizendo tudo.
776 **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc**
777 **(Topogigio):** Para o carnaval? **Rose Ceroni Canabarro, Associação de Apoio ao Fórum**
778 **Municipal da Criança e do Adolescente de Porto Alegre – Asafom:** É. **Carolina Aguirre**
779 **da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio):** Tá,
780 assim, eu não trabalho na prefeitura e não tenho noção desses tempos assim, mas eu sei que para
781 o carnaval é inviável. **Frei Luciano Elias Bruxel, Instituto Cultural São Francisco de Assis**
782 **– CPCA:** Eu também acho, mesmo da instituição, de pegar uma das instituições, tem todas as
783 questões trabalhistas, aí é fora de horário. **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento**
784 **Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio):** Eu, a minha proposta agora aqui era até
785 a gente, ao invés de ir lá chorar para o secretário o recurso, que é nosso direito, vamos dizer
786 assim, mas eu já colocaria em relação à resolução, aprovando com liberação do FUNCRIANÇA.
787 Eu faria isso. Aí a gente pega um projetinho, vê na linha que a Sônia está falando, de ver o que
788 tem de pregão aberto, e aí acelera alguma coisa. **Sônia Rejane dos Santos Vieira, Secretaria**
789 **Municipal da Fazenda – SMF:** Ônibus, lanche, eu já disse que não tem. Então, depende.
790 **Fernanda Pires, AVESOL:** Gente, eu acho assim, desculpa interromper, mas vou ser bem
791 direta, assim. A gente veio na proposta de captar o recurso e a gente veio na proposta de agregar
792 aliados, tá? Eu acho que é uma pauta muito complexa, é uma pauta que a gente vem, nós fomos
793 convidados, partimos ali do Carlos, para somar forças nesse sentido, tá? Eu só acho que a coisa
794 pode ser tratada de uma forma mais branda, senão dá. Eu acho que o tensionamento levado para
795 uma questão de enfrentamento nesse sentido, partindo da senhora, me parece que a gente veio
796 trazer problema, parece que a gente veio, sabe, invadir um espaço. Não! A gente veio buscar o
797 recurso. Se não deu, tudo bem. Se deu, deu, valeu, beleza, gratidão, tá aí a causa, está defendida
798 e estamos mostrando a que viemos, mas não vamos deixar de realizar. **Sônia Rejane dos Santos**
799 **Vieira, Secretaria Municipal da Fazenda – SMF:** Muito pelo contrário, não te conheço, mas
800 não é por isso, eu trabalho dentro sempre na questão de agregar. Eu não tenho dúvida disso aqui,
801 da importância disso aqui, mas eu opero dentro, operando e trabalhando a gente já sabe que os
802 prazos são exíguos. Pronto, só isso! **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento**
803 **Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio):** E assim, nós estamos já com nosso plano
804 de trabalho de 24 e 25, e um dos pontos dos nossos textos de edital, vamos dizer assim, é sobre o
805 trabalho infantil e exploração sexual. E é o que a gente faz na vida, e se a gente não defende isso

806 não precisa estar aqui. Então, quanto a isso, não tem discussão. A nossa discussão é: tempo até o
807 carnaval, que é dia 13, sabe? E hoje é 26 de fevereiro, tá? Por mais que, como disse o Carlos, o
808 processo já estivesse aqui há algum tempo, não andou, sabe? E isso eu falei para ele ontem
809 assim: “Carlos, não andou o processo”. Então, assim, o que é que eu penso? E aí retomo. Ao
810 invés da gente ir solicitar ao secretário isso e aquilo, e aí tentar, a gente faz uma resolução,
811 aprova, faz o projeto já, aí encaminha, não sei qual é o processo que se faz, mas aí encaminha
812 para as vias para poder ver o que tem, o que não tem, e aí a gente tenta, tá? Ah, vai dar para
813 responder sexta-feira? Provavelmente não. Sabe? Mas, que nem eu digo, Deus proverá, tá?
814 Então, a gente vai tentar. **Fernanda Pires, AVESOL:** Até se for o caso, a gente pode
815 encaminhar. Tem o projeto pronto. Plano de trabalho, tudo, a gente pode encaminhar se quiser
816 dar uma olhada. **Frei Luciano Elias Bruxel, Instituto Cultural São Francisco de Assis –**
817 **CPCA:** É que a tramitação aqui demora. Por isso que eu disse. Acho que não tem nenhum pouco
818 de oposição, o que eu acho que é o incômodo nosso, nós temos um monte de assunto, foi dada
819 uma pauta para ser dois minutos, nós não temos soluções, a gente teve vários momentos, nós
820 vamos desgastando aqui, por isso que, para mim, a proposta é que a gente veja uma comissão
821 que estude uma forma para a gente fazer um calendário pro ano para todo mundo, se não a gente
822 gasta um tempo precioso da plenária. Temos vários assuntos para tratar, por uma coisa que nós
823 não sabemos onde vai caminhar do ponto de vista prático. Temos 27 milhões, ou seja, um
824 recurso, não é pouco, se a gente tiver que reservar 150 mil, 200 mil para campanha não é o
825 problema hoje nosso financeiro, é como a gente vai operar isso. Para a gente chegar... Acho que
826 até uma sugestão, Carol, quando a gente trazer um assunto, a gente já ter uma proposta operativa
827 concreta aqui na plenária, senão a gente gera, como hoje, uma discussão que não acha solução e
828 ainda nos desgasta. **Carlos Fernando Simões Filho, Secretaria Municipal de Governança**
829 **Local – SMGOV:** Grupo, assim, eu acho que, ou a gente se comunicou mal, ou quem escuta
830 interpretou errado. Vou dizer de novo o que eu disse a primeira vez, o projeto está em processo
831 há mais de mês aqui dentro, nós não esperamos que consigamos pro carnaval, mas durante os
832 meses do ano, abril, maio, junho em diante. Ponto! Isso é uma coisa. Dois, com certeza, amanhã
833 na reunião das redes nós saberemos o que temos para poder oferecer e nós faremos, ponto! Quem
834 quiser aderir, diga no grupo do WhatsApp. Quem não quiser aderir, não diga. Eu acho que é isso,
835 mas acho que a Carol Aguirre disse tudo, se nós não formos capazes de enfrentar violações de
836 direito, então, nós não temos por que estarmos aqui. Eu acho que disse tudo. Então, assim: nós
837 vamos amanhã nos reunir, a gente já tá pleiteando aqui um encontro com o Matheus Xavier,
838 Secretário da SMAS. E vamos ver também assim, vamos com o que tem, o Ação Rua tem, a
839 COMPETE tem materiais, nós vamos ter pessoas, vamos ter jalecos, nós vamos, certo? E,

840 durante os meses do ano, vamos melhor. **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento**
841 **Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio):** Eu acho assim, que está caindo de
842 maduro, literalmente, como dizem as crianças lá, está caindo de maduro de a gente ter material.
843 E aí eu acho, a minha preocupação principal, é de que o carnaval tá muito aí, mas se é viável
844 ainda para as demais datas, tranquilo. E aí eu queria ver um valor. Podemos fazer um valor, tu
845 tinha falado de 5, eu colocaria um valor de 10. **Carlos Fernando Simões Filho, Secretaria**
846 **Municipal de Governança Local – SMGOV:** A gente gastou, naquela campanha da Cidade
847 dos Trilhos pela mão do Pão dos Pobres, nós gastamos 5 mil. **Carolina Aguirre da Silva,**
848 **Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio):** Tá, eu
849 colocaria um valor de 10 mil, mais ou menos. Pode ser? Daí a gente organiza já e aí eu preciso
850 que vocês organizem um projeto com o que precisa, e aí a gente faz a solicitação. **Frei Luciano**
851 **Elias Bruxel, Instituto Cultural São Francisco de Assis – CPCA:** Se for para colocar ônibus,
852 o ônibus hoje é 800 pila uma diária. **Rose Ceroni Canabarro, Associação de Apoio ao**
853 **Fórum Municipal da Criança e do Adolescente de Porto Alegre – Asafom:** Não, mas eu
854 acho que pra fevereiro a gente consegue. Se pensou na EPTC, a Carris, as parceiras. Se pensou
855 nessas articulações, porque dinheiro a gente sabia. **Carlos Fernando Simões Filho, Secretaria**
856 **Municipal de Governança Local – SMGOV:** E aí o projeto da Asafom, aquele mais robusto,
857 encorpado e com todos os meses, todas as ações, aí a gente encaminha e já encaminha na
858 modalidade para 24 meses, aí já pega até a copa. **Carolina Aguirre da Silva, Centro de**
859 **Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio):** Isso seria bom. **Carina de**
860 **Lima Ferreira, Associação Beneficente Amurt-Amurtel:** Só para reforçar que daqui a pouco,
861 provavelmente, amanhã a Mônica vai estar com vocês para fazer essa discussão, mas vai ter
862 membros de todas as equipes, já estão com nomes e, de alguma forma, enfim, não sei, nossa ideia
863 é fazer as abordagens do trabalho infantil, a sensibilização, mas aí amanhã vocês conversam mais
864 para ratificar isso. **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro**
865 **da Cruz – Caimc (Topogigio):** Legal, vai ficar lindo. Vamos fazer uma aprovação, resolução?
866 Pode ser? Podemos para poder já girar, né? **Frei Luciano Elias Bruxel, Instituto Cultural São**
867 **Francisco de Assis – CPCA:** Mas eu tenho uma preocupação. Se o projeto não está bem claro,
868 como é que tu vai fazer uma resolução que não está explicitado bem o objeto para publicar no
869 Diário Oficial? Tem que publicar a coisa, tem que ter um texto que defina para a gente aprovar.
870 Aí, se não, não vai adiante. Alguém podia fazer um texto, a gente podia passar os assuntos
871 outros, e aí a comissão fazia um texto da resolução. Que a gente aprova, para aprovar o texto. Se
872 não, depois vai ficar uma resolução de 10 mil para quem? Enfim, qual a justificativa? **Carolina**

873 **Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc**
 874 **(Topogigio):** Tá. Pode ser. Pode ser, Carlos e Rose, faz o texto rapidinho? Então, vamos para as
 875 atas, pessoal.

876 **- VOTAÇÃO DAS ATAS 01 E 02/2025:**

877 Está no grupo as Atas 01 e 02. Algum apontamento? Então, podemos colocar em votação?
 878 Quem é favorável às atas como estão, por favor, levante a mão. OK, então **APROVADAS POR**
 879 **UNANIMIDADE**. Comissões. Registro? Aí depois eu tenho o texto da resolução, a proposta.
 880 Posso falar antes?

881 **- RESOLUÇÃO DO MATERIAL GRÁFICO PARA CONFECÇÃO PARA CAMPANHA**
 882 **DE ENFRENTAMENTO DO TRABALHO INFANTIL E O ENFRENTAMENTO À**
 883 **VIOLAÇÃO E EXPLORAÇÃO SEXUAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES:**

884 O texto da resolução, do material gráfico, tá? Então, assim: *O CMDCA aprova a resolução*
 885 *para confecção de materiais gráficos para Campanha de enfrentamento do trabalho infantil*
 886 *e o enfrentamento à violação e exploração sexual de crianças e adolescentes, no valor de 10*
 887 *mil reais, do fundo livre, atendendo a Lei 628, artigo 31.* Alguma dúvida? Não? **Sônia Rejane**

888 **dos Santos Vieira, Secretaria Municipal da Fazenda – SMF:** Existe um registro de preço de
 889 material gráfico. Aí eu perguntou: tu olhou o que tem lá, o banner, o modelo que tem? Perfeito.

890 Aí abre o processo e diz: “Eu quero fazer uma adesão a essa ata”. Quem vai pagar é a secretaria,
 891 que é o que a gente vem falando a mais tempo. Eles olharam? **Carolina Aguirre da Silva,**

892 **Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio):** Não. Mas eu
 893 acho que esta resolução autoriza a gastar do fundo, vamos dizer assim, tá? **Sônia Rejane dos**

894 **Santos Vieira, Secretaria Municipal da Fazenda – SMF:** Mas fica difícil se não souber o que
 895 quer. **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz –**

896 **Caimc (Topogigio):** Sim, mas aí a partir do projeto que eles vão apresentar agora, é que daí eles
 897 vão fazer, entende? Porque assim, o que estava lá? Vou falar mal do Carlos, azar dele se não está

898 aqui. [Risos]. Não tem problema, depois ele que leia. Assim, quando ele me mandou o processo,
 899 ele me mandou: "Olha só, está aqui o processo". E ele me explicou mais ou menos o que era.

900 Perfeito, não estou entrando no mérito do assunto, tá? E aí, eu disse para ele assim: "Ok, o que eu
 901 faço? O que cabe para mim?". É isso que eu quero saber. Aí ele botou assim: "É cumprir a Lei

902 628". Ok. Qual parte? Qual vírgula? Qual artigo? Qual? **Frei Luciano Elias Bruxel, Instituto**
 903 **Cultural São Francisco de Assis – CPCA:** Eu sugiro que coloque em votação. **Carolina**

904 **Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc**
 905 **(Topogigio):** Mas assim, o que a gente pode fazer é como a gente fez no da enchente, tá? Nós

906 aprovamos a resolução com o valor e aí, depois, durante aquela semana, a gente fechou o projeto.
907 Então, a gente não deixou de correr os prazos, vamos dizer assim. **Sônia Rejane dos Santos**
908 **Vieira, Secretária Municipal da Fazenda – SMF:** É assim, qual é a minha ideia? Pega o
909 projeto aqui, o processo, aí o Carlos vai fazer uma justificativa “atendendo a necessidade da
910 campanha, eu quero adesão ao registro de preço dentro do município número tal”, para isso tem
911 uma resolução, anexa essa resolução, mas ele tem que justificar qual é o projeto. De posse disso,
912 vai vir para a secretaria. Aí vem para secretaria, as gurias vão fazer a adesão, ele pode até
913 recortar, se não me lembro o número do pregão, porque eu já fiz ali para o COMUI. Está ali. O
914 COMUI vai fazer agora a conferência. Eu já abri o processo. Foi o que eu disse, “eu posso ajudar
915 vocês a abrir o processo”, para ter lá adesão ao pregão número tal para isso, para isso, para isso.
916 Adesão ao pregão número tal para isso, para isso. Está lá um projeto, termo de referência para as
917 gurias para o *coffee break*. Tudo é possível, desde que eu justifique. É que o COMUI disse: "Nós
918 temos uma conferência, aqui está o regramento da conferência". Pronto! **Carolina Aguirre da**
919 **Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) –**
920 **Presidente do CMDCA:** Isso num projetinho. **Frei Luciano Elias Bruxel, Instituto Cultural**
921 **São Francisco de Assis – CPCA:** E outra coisa, nós podemos adequar o material, se for um
922 pouco maior, um pouco menor. A gente ganha tempo e nem gasta recurso. **Carolina Aguirre da**
923 **Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio):** Sim, é
924 bem isso. Tu olha ali, ah, é um cartaz de 1x1. **Sônia Rejane dos Santos Vieira, Secretária**
925 **Municipal da Fazenda – SMF:** Mas isso tem registro de preço de material gráfico que todo
926 mundo pode fazer adesão, inclusive os conselhos. Mas quem vai pagar é tudo pela secretaria.
927 **Frei Luciano Elias Bruxel, Instituto Cultural São Francisco de Assis – CPCA:** Que é muito
928 mais rápido. **Sônia Rejane dos Santos Vieira, Secretária Municipal da Fazenda – SMF:**
929 Agora, não pode chegar hoje, dia 26, e dizer: "É para o dia 13", mas nem para nós não sai, não
930 consegue andar. Entendeu? Mas o que eu quero dizer é isso. Não, né? Carnaval não mudou de
931 data. Mesma coisa que eu estou dizendo, o ano novo mudou de data? Natal mudou? Não. Todo
932 mundo sabe. E aí que eu vejo, eles façam o projeto do que eles querem: "Olha, durante o ano, em
933 maio, nós vamos ter uma conferência, não sei o quê". Ah, o que é que eu estou precisando? Eu
934 preciso do *coffee break*, eu preciso do ônibus, da van, do som, até isso o COMUI está fazendo
935 agora, uma adesão a som, a sonorização para a conferência, nós vamos fazer uma conferência da
936 criança. Tu pode começar a mexer esses contatos. **Frei Luciano Elias Bruxel, Instituto**
937 **Cultural São Francisco de Assis – CPCA:** Hoje criamos uma animosidade aqui em algum
938 momento desnecessária. Era para apresentar a campanha, era para ser 2, 3 minutos, foi quase

939 uma hora e no final ainda não temos um produto, um planejamento. Eu sei que a nossa correria
940 às vezes impede, mas a gente tem que cuidar aqui no conselho para não criar algo e depois ficar...
941 **Sônia Rejane dos Santos Vieira, Secretaria Municipal da Fazenda – SMF:** Mas foi isso que
942 eu disse, se eu mando o processo eu fico atazanando as gurias: "Gurias, meu processo. Gurias,
943 não sei o quê. Dá uma olhadinha". **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento**
944 **Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio):** Eu acho que uma coisa não vai impedir a
945 outra, vamos dizer assim, sabe? Porque assim, aprova a resolução com recurso. A minha
946 pergunta para o Carlos foi: "quem paga?" Foi básico, sabe? Então, vamos fazer a resolução.
947 Então, paralelo à resolução se faz o projeto, daí eu vou solicitar para eles, com todas as
948 instruções que eles fizeram. Mas tem que estar de acordo com o plano de ação do CMDCA, tá?
949 **Sônia Rejane dos Santos Vieira, Secretaria Municipal da Fazenda – SMF:** E muitas coisas
950 que eles vão querer fazer, não vai o recurso para eles, por exemplo. Vai ser comprado dentro dos
951 pregões, que daí não vai... **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do**
952 **Morro da Cruz – Caimc (Topogigio):** Na verdade, a proposta que eu entendo ali, nenhum
953 recurso vai para eles, vai ser tudo comprado pela secretaria. Todo recurso, vai ser comprado pela
954 secretaria, porque não adianta, não tem tempo hábil para fazer isso e aí já é um outro processo,
955 porque a gente teria que fazer uma dispensa. **Sônia Rejane dos Santos Vieira, Secretaria**
956 **Municipal da Fazenda – SMF:** Mas aí eu acho que nem precisa envolve-los. **Carolina**
957 **Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc**
958 **(Topogigio):** Não, eles são parceiros. **Sônia Rejane dos Santos Vieira, Secretaria Municipal**
959 **da Fazenda – SMF:** O que eu vejo? É uma justificativa. Tu, como presidente, vai abrir um
960 processo dizendo: "Preciso fazer eventos A, B, C e D dentro do plano de ação do CMDCA e tal e
961 tal. Tais ações, para tanto eu vou precisar comprar isso, isso, isso e isso. Isso eu encontro aqui,
962 encontro ali e o valor é tanto. Está aqui a minha resolução". **Carolina Aguirre da Silva, Centro**
963 **de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio):** É isso, é isso! Ok,
964 entenderam depois de tudo isso? Lerei o texto, então: *O CMDCA aprova resolução para*
965 *confecção de materiais gráficos para a campanha de enfrentamento ao trabalho infantil e*
966 *enfrentamento à violação e exploração sexual de crianças e adolescentes, no valor de 10 mil*
967 *reais, do FUNCRIANÇA, atendendo a Lei 628/2009.* Ok? Podemos colocar em votação? Então,
968 em votação, por favor. Quem é favorável? Ok, **APROVADO POR UNANIMIDADE A**
969 **RESOLUÇÃO.** Paulinho, por favor.
970 - **COMISSÃO DE REGISTROS:**

971 **Paulo Francisco da Silva, Pequena Casa da Criança:** Comissão de Registro. Processo SEI
972 24.0.000124424-4. **ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA CULTURA PARA TODOS,**
973 **CENTRO SOCIAL PADRE PEDRO LEONARDI.** Eles pedem inscrição do serviço de
974 acolhimento institucional para sete casas lares e dois abrigos residenciais. Então, são quatro casas
975 lares lá na Zona Sul. **Frei Luciano Elias Bruxel, Instituto Cultural São Francisco de Assis –**
976 **CPCA:** Eu só queria dizer, talvez um esclarecimento. O registro do programa ele independe se
977 tem uma ou duas, é um registro único, né? Por exemplo, eu não tenho dois registros para
978 CMDCA. Eu quero dizer que não precisamos nominar ou não no registro, né? **Paulo Francisco**
979 **da Silva, Pequena Casa da Criança:** É o registro da instituição. Aqui é a inscrição do
980 programa. A inscrição do serviço. Do acolhimento institucional. As casas é mais para a questão
981 de editais, vai constar as crianças e as casas, né? **Carolina Aguirre da Silva, Centro de**
982 **Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente do**
983 **CMDCA:** Por que o que eles estão pedindo? É a inscrição do serviço e cadastrando as unidades
984 de atendimento, casas lares. **Eduarda Roos Enes, Casa de Saúde Menino Jesus de Praga:**
985 Com um registro, o acolhimento institucional, ele pode atender todas as casas. **Paulo Francisco**
986 **da Silva, Pequena Casa da Criança:** Então, a gente foi visitar um dos abrigos. Estávamos em
987 dois, na verdade. Então, bem organizado tudo, com as crianças, adolescentes ali. Então, a
988 comissão é de **PARECER FAVORÁVEL** à inscrição deste serviço de acolhimento
989 institucional. **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da**
990 **Cruz – Caimc (Topogigio):** Em votação. Quem é favorável levante a mão. Ok. **APROVADO**
991 **POR UNANIMIDADE O PARECER FAVORÁVEL À INSCRIÇÃO DE SERVIÇO DE**
992 **ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL.** **Frei Luciano Elias Bruxel, Instituto Cultural São**
993 **Francisco de Assis – CPCA:** Eu só queria deixar uma orientação, uma consideração sobre esse
994 acolhimento que eu acho que é importante a gente pensar e o conselho apontar. Que seja mais
995 descentralizado lá hoje. O Paulinho esteve na inauguração, passando a Restinga, né? A ideia da
996 política, por que foi pensado numa forma descentralizada? Lá ficou um condomínio de casas no
997 único local, acaba virando um modelo no final, muito parecido com abrigo, embora sejam casas
998 individualizadas, muito boas. E também, eu já discuti aqui também, às vezes nós somos cobrados
999 pelo judiciário, Ministério Público, um conjunto de condições, acho que tem que ser boas. Mas
1000 como o acolhimento institucional é uma medida transitória, eu acho que nós aqui no Conselho
1001 deveríamos discutir um pouco mais a fundo o que é o acolhimento, para poder fazer defesa e
1002 também, em algum momento, disputar isso. Às vezes, a nossa criança que é lá da Lomba, lá do
1003 Morro da Cruz, ela passa um período, depois para se adaptar de novo e retornar para sua família

1004 de origem, é quase impossível. É um choque tão violento, eu não quero dizer que não tenha que
1005 ter, tem que ter todas as condições, um acolhimento bem digno, mas ele não pode se distanciar
1006 quilometricamente da casa, não é? Por acaso, só do Padre Leonardi, mas de todos os abrigos,
1007 porque nós tivemos apontamentos assim, tão exigentes em algum momento. O abrigo que é
1008 próprio da FASC, que nós executamos em parceria, que é desde uma ferrugem na grade para nós
1009 é apontado como uma irregularidade. A gente já nota, porque no nosso abrigo quantas crianças
1010 tem resistência depois de voltar, que é um abrigo emergencial. Então, uma consideração para
1011 uma discussão, um aprofundamento do acolhimento institucional que o Conselho também tem
1012 que se apropriar para a gente poder disputar melhor isso, né? É uma questão importante da
1013 política de atendimento. É verdade. E eu acho que a antiga fiscalização hoje da secretaria de
1014 assistência tem que estar junto. **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento**
1015 **Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio):** Sim. Muitas das questões vêm pelo
1016 juizado, pelo juiz, ali pelo Ministério Público, as exigências e não é, não quer dizer que essa
1017 criança não tenha direito. Eu acho que é isso também, né? Só que fica realmente muito distante
1018 da realidade deles. Um só um exemplo, né? Por exemplo, chega em uma casa, lá eles tem um
1019 Play 4. Estou dando um exemplo. Eles tem um Play 4. Lá na casa deles não tem Play. Não é nem
1020 um, dois ou três, né? Ele não tem um Play. Ah, daí a criança sente falta do Play. **Frei Luciano**
1021 **Elias Bruxel, Instituto Cultural São Francisco de Assis – CPCA:** Eu vou dar um exemplo
1022 também, não é da só da estrutura mas da distância lá. Eu estive lá. Eu não sei como é que foi
1023 aprovado construir um condomínio. A nossa promotora, quando eu estive nas audiências
1024 concentradas lá, ela estabeleceu: caiu no abrigo em 24 horas, o direito da convivência familiar
1025 ele foi interrompido, mas o comunitário tem que ser salvaguardado. Os únicos contatos que
1026 aquela criança tem é com a escola e com a família de origem. Ela falou: "Se tiver que arrumar
1027 Uber para levar lá a criança frequentar a escola, deve se enfrentar, deve se garantir esse direito".
1028 Então, se hoje as casas que estamos pensando, nós aprovamos um projeto de que também antes
1029 de construir, nossa cidade nunca pensou, daí tá bonito lá. Eu fui lá, fiquei até impressionado,
1030 vários apoiaram. Mas depois, eu já escutei várias vezes críticas. O Ceron não está aqui, seria
1031 importante ele estar junto, que é o presidente hoje da organização, para pensar porque a gente, na
1032 utopia, romanticamente pensa sempre uma estrutura top, legal, mas para atender a política não é
1033 o melhor modelo. Deveria ter pensado, quem sabe, construir uma casa em cada bairro em que
1034 atende, para poder ter o mais próximo possível para poder garantir a escola, a logística que vocês
1035 não imaginam o que é hoje levar as crianças para as escolas, garantir atendimento de saúde, aí tu
1036 desloca, faz uma instituição total. Os antigos orfanatos, isso aí era perspectiva do Código de
1037 Menores. O Estatuto modificou totalmente a compreensão da criança, o direito a convivência

1038 familiar e comunitária tem que ser a coisa mais sagrada do mundo. Esses modelos aí acabam não
1039 contemplando. **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da**
1040 **Cruz – Caimc (Topogigio):** Ok. Mais alguma, Paulinho? **Paulo Francisco da Silva, Pequena**
1041 **Casa da Criança:** É o Processo SEI 25.0.000006385- 4, do CIEE. Esse daqui é para inscrição
1042 e renovação em cursos profissionalizantes. Então, são dois cursos para inscrição, que são de
1043 ocupação administrativa. O CBO, Denise e Larissa, eu vou enviar para vocês depois, para vocês
1044 fazerem toda uma leitura, que é auxiliar de escritório, assistente administrativo, auxiliar de
1045 pessoal, auxiliar administrativo de vendas. E o outro para inscrição é de comércio, atacado e
1046 varejo, para idade de 18 a 24 anos. Então, é trabalhador de comércio, promotor de vendas,
1047 demonstrador de mercadorias, repositor, atendente de farmácia, balconista e etc. Então, esses dois
1048 são para inscrição. A comissão vai enviar o plano de curso, está tudo ok. E os demais que eu vou
1049 fazer a leitura é para renovação. Eles já têm aqui a inscrição, que é para arquivista, almoxarife,
1050 auxiliar de escritório, contínuo. Depois tem o curso de logística, que é o arco ocupacional. Aí tem
1051 assistente de logística, conferente de mercadorias, estoquista, expedidor de mercadoria. Outro
1052 para renovação é comércio e varejo. Então, tem cursos ali do CBO, operador de caixa, repositor
1053 de estoque, vendedor, atendente e empacotador. Para renovação tem outro auxiliar de
1054 alimentação, que é atendente de lanchonete. Para renovação depois tem auxiliar de alimentação
1055 que é para cozinheiro em geral. Depois auxiliar de produção, que é alimentador de linha de
1056 produção. A telemática, que é operador de computador, operador de telemarketing, técnico de
1057 suporte e usuário de informática e assistente de vendas. Para renovação, conservação e limpeza e
1058 sustentabilidade ambiental. CBO ali diz que é para trabalhar nos serviços de limpeza e
1059 conservação de áreas públicas para a idade de 18 a 24 anos. Frentista, para idade de 18 a 24,
1060 para renovação. Prática bancária de adolescente, esse pode ser de 14 a 18, escriturário de banco,
1061 contínuo, auxiliar de escritório. E o último, arco ocupacional, prática bancária jovem, que é
1062 atendente de agências, escriturário de banco, contínuo e caixa de banco de 18 a 24 anos. Então, a
1063 comissão defere **APROVA TANTO A INSCRIÇÃO DOS DOIS CURSOS COMO A**
1064 **APROVAÇÃO DOS DEMAIS.** **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento**
1065 **Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio):** Ok. Alguma dúvida? Coloco em
1066 votação. Quem é favorável levante a mão. Ok, **APROVADO POR UNANIMIDADE.** Algum
1067 outro? **Paulo Francisco da Silva, Pequena Casa da Criança:** Só para concluir, Carol. A gente
1068 tinha falado com Frei outros anos e com o João, então, eu falei com o pessoal lá no FORMAP de
1069 como é essa questão da formação, né? Então, para renovação não é necessário encaminhar todo
1070 plano de curso e etc. Só mandando o nome do curso e o CBO, a lista está como está na resolução
1071 lá. O plano de curso é só para inscrição. Então, o pessoal, mesmo já antigo, estão encaminhando

1072 e a faixa etária errada. E alguns cursos, frentista para de 18 a 24 anos. Conservação de limpeza e
 1073 sustentabilidade. Então, tem a faixa etária de acordo com o plano, que é aquele cadastro de
 1074 aprendiz profissional. **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do**
 1075 **Morro da Cruz – Caimc (Topogigio):** Sim, tem que cuidar a periculosidade, o que pode, o que
 1076 não pode. Ok. Políticas?

1077 - **COMISSÃO DE POLÍTICAS:**

1078 **Rosana Fernandes Nunes, Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Porto Alegre,**
 1079 **Apae/Porto Alegre:** Então, a gente retomou a análise dos processos que estão na pauta desta
 1080 tarde. Realizamos reuniões aqui do conjunto com a FUNCRIANÇA, fizemos alguns
 1081 encaminhamentos em relação aos processos. E aqui tem o processo da **SANTA CASA DE**
 1082 **MISERICÓRDIA. Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do**
 1083 **Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente do CMDCA:** Então, o processo é o
 1084 23.0.000115406-0, é da instituição Santa Casa. O que aconteceu? Veio por parte da instituição
 1085 uma solicitação de alteração do plano de trabalho e aí, a secretaria acabou encaminhando para a
 1086 Comissão de Políticas, que não percebeu ali, como também a secretaria não percebeu que era
 1087 alteração do plano de trabalho, quando é alteração do plano de trabalho é com a secretaria, com o
 1088 FUNCRIANÇA. Quando é alteração do projeto é com nós. Ah, vai alterar alguma coisa no plano
 1089 que altera o projeto? É com nós. Não altera o projeto, é com a secretaria. Então, neste caso era
 1090 com a secretaria. Nós acabamos aprovando e até saiu uma resolução que é a Resolução 10/2025,
 1091 que a gente autoriza a aprovação, a alteração do plano de trabalho que não nos compete, tá?
 1092 Então, primeiro passo é a gente revogar a Resolução 10. E aí eu queria colocar em votação a
 1093 revogação da Resolução 10. Quem é favorável levante a mão. Ok, **APROVADO POR**
 1094 **UNANIMIDADE A REVOGAÇÃO DA RESOLUÇÃO 10/2025.** E aí eu combinei com a
 1095 Comissão de Políticas da gente fazer um despacho, porque fica no SEI todo esse processo. E aí a
 1096 gente vai fazer um despacho dizendo o que compete, aí remeter novamente para a secretaria, para
 1097 eles poderem fazer os próximos passos. **Sônia Rejane dos Santos Vieira, Secretaria**
 1098 **Municipal da Fazenda – SMF:** Só sugiro que nesse despacho já diga: “está revogada”.
 1099 **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc**
 1100 **(Topogigio):** Ah, viu, Rosana? E daí eu acho que fecha. Colocar no despacho que a Resolução
 1101 10 foi revogada. Tá ok. Finanças? Não tem?

1102 - **COMISSÃO DE FINANÇAS:**

1103 **Sônia Rejane dos Santos Vieira, Secretaria Municipal da Fazenda – SMF:** Só um registro,
 1104 que a Finanças teve presente hoje pela manhã se reuniu junto com a Comissão de Políticas e
 1105 fizemos alguns ajustes em alguns processos.

1106 - **INFORMES:**

1107 **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc**

1108 **(Topogigio):** Então, tá! Eu só vou dar um retorno, a gente teve reunião com a Rochele. Então, a
1109 gente começou a trazer algumas questões sobre qual eram as nossas prioridades para este ano, de
1110 editais ou prioridades até para o primeiro semestre. Então, nós trouxemos alguns editais em que a
1111 gente está escrevendo ainda, o edital de qualificação, um edital um pouco maior que traz a
1112 questão de ampliações de atendimento e tudo o mais. Depois temos outro edital também, sobre
1113 Proteção Integral, que trabalha mais a questão de manutenção das instituições e, aí depois
1114 também nós temos os 35 anos do ECA, o OP Juventude e a conferência. Acho que são esses
1115 cinco, né? De manutenção também. Então, só para a gente ter assim, os demais projetos ou pré-
1116 editais, aí a gente vai alinhando daqui a pouquinho, um pouco mais para frente, porque senão a
1117 gente tem cinco já para o primeiro semestre, né? E aí é bastante coisas em que se tem para o
1118 primeiro semestre. Se a gente vence esses, a gente libera os demais. É, eu acho que é isso. Mais
1119 alguma coisa, pessoal? Então, muito obrigada, pessoal.

1120 **Nada mais havendo a ser tratado, foi encerrada a reunião da Plenária do Conselho Municipal dos**

1121 **Direitos da Criança e do Adolescente, às 16h00min, da qual foi lavrada a presente ata por mim, Patrícia**

1122 **Costa, sob o Registro nº 225257/2003 – FEPLAM, prevalecendo o princípio da presunção de veracidade.**